



2024

CARTA ANUAL

De Políticas Públicas e
Governança Corporativa



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Mensagem do Conselho de Administração

“

Atendendo às disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), apresenta a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa relativa ao exercício de 2024, elaborada em conformidade com a Lei nº 13.303/2016, o Decreto nº 8.945/2016, a Portaria SEST/MGI nº 9.734/2024 e com as boas práticas de governança.

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC), como empresa pública integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), mantém o compromisso contínuo com a geração de valor público como forma de legitimar sua razão de existir por meio da geração de valor público às suas partes interessadas — em especial, perante a população que depende de cuidados em saúde acessíveis, integrais e de qualidade.

A Governança Corporativa e a Gestão Executiva da organização exercem papel fundamental nesse processo, assegurando o monitoramento, a transparência e o incentivo à adoção de boas práticas institucionais. Esses mecanismos fortalecem a sustentabilidade do GHC, legitimam seu acesso a recursos públicos e contribuem para sua permanência como referência nacional em saúde pública. Ao mesmo tempo, refletem o alinhamento estratégico entre as instâncias de governança e gestão, bem como o comprometimento com as iniciativas conduzidas neste período.

O GHC possui uma trajetória marcada pela superação de desafios e pela capacidade de adaptação frente a diferentes contextos sociais, políticos e sanitários. Nos últimos anos, a instituição tem demonstrado grande resiliência diante de eventos críticos, como a pandemia de Covid-19 e, mais recentemente, o evento climático que atingiu o estado do Rio Grande do Sul com a maior enchente da história, os quais exigiram respostas rápidas, eficazes e refirmaram o compromisso com a saúde pública.

Mesmo diante de cenários adversos, a instituição seguiu avançando. Investimentos expressivos foram direcionados à qualificação da força de trabalho e à modernização da infraestrutura hospitalar, impulsionando um processo de transformação estrutural já em curso. Esses avanços têm como finalidade garantir mais acesso da população ao SUS, com melhoria contínua da qualidade dos serviços e fortalecimento da governança.

O corpo técnico da instituição continua sendo um dos diferenciais do GHC. Com atuação ética, qualificação profissional e compromisso com a inovação, esses profissionais sustentam o cuidado em saúde que a população espera e merece.

O GHC também segue empenhado na construção de um modelo de gestão pública democrático, baseado na transparência, no respeito ao controle social e na valorização da cidadania, reafirmando seu compromisso com o acesso universal, gratuito e de qualidade à saúde.

Ao tornar pública esta Carta, o GHC reafirma seu compromisso com as políticas públicas estabelecidas pelo Sistema Único de Saúde e Ministério da Saúde, bem como aos demais órgãos que orientam as ações desta empresa estatal. Além disso, expressa seu alinhamento com os princípios da boa governança, reforçando sua responsabilidade institucional perante a sociedade e promovendo uma cultura organizacional pautada pela integridade, equidade e transparência na gestão pública.

”

Sumário

- 1. Apresentação da Empresa.....5**
 - 1.1 Breve histórico do Grupo Hospitalar Conceição.....7**
 - 1.2 Quem Somos.....8**
 - 1.3 Nossa Força de Trabalho do GHC.....11**
- 2. Contribuições para as Políticas Públicas.....12**
 - 2.1 Entregas de Valor Público.....12**
 - 2.1.1 Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendem aos objetivos das políticas públicas.....21
 - 2.2 Declaração de Recursos.....26**
 - 2.2.1 Recursos para custeio das políticas públicas..... 26
 - 2.2.2 Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas.....28
 - 2.2.3 Principais Dados de Produção.....33
- 3. Governança Corporativa.....34**
 - 3.1 Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos.....35**
 - 3.1.1 Riscos Corporativos.....36
 - 3.1.2 Riscos Assistenciais.....37
 - 3.1.3 Conformidade.....38
 - 3.1.4 Auditoria Interna.....38
 - 3.1.5 Controles Internos para a elaboração das Demonstrações Contábeis.....39
 - 3.2 Código de Conduta e Políticas Institucionais.....39**
 - 3.2.1 Código de Ética e Conduta do GHC.....39
 - 3.2.2 Comissão Ética.....40
 - 3.2.3 Canal de Denúncias e seus Resultados.....40
 - 3.2.4 Políticas Institucionais.....41
 - 3.3 Dados econômico-financeiros e desempenho.....42**
 - 3.4 Composição e Remuneração da Administração.....49**
 - 3.4.1 Remuneração Variável aos membros da Diretoria-Executiva.....51
 - 3.5 Demonstrações Contábeis e Relatório da Administração.....52**
 - 3.6 Relatório Integrado.....52**

Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Em atenção ao disposto no Art. 8º, Incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, e o Art. 13, Inciso I e VIII do Decreto nº 8.945 de 27 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2024.

Nota Técnica: A presente Carta utiliza como base o modelo proposto pela Portaria SEST/MGI nº 9.734, de 26 de dezembro de 2024. Órgão: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos / Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.



Acesse a Carta Anual atual e as edições anteriores:

Identificação da Empresa

CNPJ 92.787.118/0001-20 / NIRE 433 0000 2063 / Sede Porto Alegre/RS
Tipo de estatal: Empresa Pública
Acionista controlador: União Federal
Tipo Societário: Sociedade Anônima
Tipo Capital: Fechado
Abrangência de Atuação: Regional
Setor de Atuação: Saúde

Diretor Administrativo e Financeiro:

João Constantino Pavani Motta
Telefone: (051) 3255-1654 E-mail: motta@ghc.com.br

Auditores Independentes

Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S
Alameda Santos, 1165, 3º andar conjunto 303 Jardim Paulista
São Paulo/SP CEP 01419-001
Telefone: (11) 4007-1219 E-mail: contato@russellbedford.com.br

Administradores

Diretor- Presidente

Gilberto Barichello - CPF ***.***.***-68

Diretor Administrativo Financeiro

João Constantino Pavani Motta - CPF ***.***.***-00

Diretor de Atenção à Saúde

Luís Antônio Benvegnú - CPF ***.***.***-63

Diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação

Quelen Tanize Alves da Silva - CPF ***.***.***-87

Conselheiros de Administração Subscritores da Carta Anual

Gilberto Barichello - CPF ***.***.***-68

José Ovídio Oliveira dos Santos - CPF ***.***.***-20

Felipe Proenço de Oliveira - CPF ***.***.***-34

Flávio Koutzii (Independente) - CPF ***.***.***-45

Guilherme Cassel - CPF ***.***.***-25

Helvécio Miranda Magalhães Júnior - CPF ***.***.***-53 (mandato até 04/06/2024)

Edimar Luz (Independente) - CPF ***.***.***-72

Adriano Massuda - CPF ***.***.***-23 (mandato a partir de 04/06/2024)

Data da aprovação e de divulgação: 29 de abril de 2025.

Em atenção à Lei Geral de Proteção de Dados, não foram publicados os CPF na íntegra dos Administradores do GHC.

1. Apresentação da Empresa

O Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) é uma empresa pública federal vinculada ao Ministério da Saúde, conforme estabelecido pelo Decreto nº 11.401/2023. Com atendimento integralmente realizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), oferece serviços de saúde integral e universal abrangendo os níveis primário, secundário e terciário.

Reconhecido pela sociedade como Grupo Hospitalar Conceição (GHC), o HNSC é uma instituição de interesse social e utilidade pública, cuja atuação inclui o planejamento, a organização, a direção e o controle de ações e serviços voltados à saúde integral orientadas pelos valores de: Compromisso com o usuário, democracia, transparência, participação, diversidade, ciência, inovação, formação, ética, universalidade, integralidade, equidade, sustentabilidade, responsabilidade, solidariedade e valorização do trabalho e do trabalhador.

Com 64 anos de atuação, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) consolidou-se como a maior rede pública de hospitais do sul do Brasil, impactando diretamente a vida de mais de um milhão de pessoas a cada ano. Além de gerenciar seus estabelecimentos hospitalares, o GHC desempenha um papel estratégico na manutenção de instituições de ensino técnico e superior, assim como na promoção de pesquisas científicas e tecnológicas voltadas à saúde.

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) opera sob a regulamentação da Lei nº 6.404/76, Lei nº 4.320/64, Lei nº 13.303/16 e do Decreto nº 8.945/16. Seu capital social é integralmente de propriedade da União Federal, que assegura os recursos financeiros necessários para a cobertura de despesas de pessoal, investimentos e custeio. Por essas características, o Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) está enquadrado como uma Empresa Estatal Dependente, conforme definido no Art. 2º, Inciso II, e no Art. 4º da Portaria STN/F nº 589/2001.

Em 2024, o Grupo Hospitalar Conceição enfrentou um cenário desafiador devido à tragédia climática que atingiu o estado do Rio Grande do Sul. As enchentes afetaram a vida de cerca de 2 milhões de pessoas e mais de 90% dos municípios gaúchos, causando impactos em diversos setores, entre os quais as principais estruturas de saúde, como os hospitais.

O enfrentamento à calamidade exigiu uma mobilização imediata por parte do GHC, resultando no redirecionamento de seus recursos e equipes para responder às demandas emergenciais de saúde pública. Esse cenário incluiu o aumento da capacidade de atendimento, a reorganização de fluxos assistenciais e a implementação de medidas rápidas de contenção e suporte à população.

Além disso, o GHC foi chamado pela Presidência da República e pelo Ministério da Saúde para assumir a gestão do Hospital Federal de Bonsucesso, no Rio de Janeiro, um dos pilares da saúde pública na região. Em um período de apenas 90 dias, o GHC demonstrou sua capacidade de resposta e eficiência, restabelecendo o pleno funcionamento do hospital, reabrindo leitos e reativando a emergência, que permanecia fechada desde 2020.

Essa atuação reforçou o compromisso do GHC com a saúde pública em nível nacional e fortaleceu a sua missão institucional de oferecer atenção em saúde 100% SUS, de forma integral e universal, aprofundando o compromisso com os três eixos centrais da gestão: Mais Acesso, Mais Qualidade e Mais Governança.

Apesar dos desafios impostos pela tragédia climática e pela missão no Rio de Janeiro, o GHC continuou a promover avanços estratégicos em 2024, reduzindo o tempo de espera para cirurgias eletivas, ampliando o acesso a especialistas e inaugurando o Centro de Oncologia e Hematologia, um marco para a assistência oncológica no SUS do Rio Grande do Sul. Além disso, o GHC investiu na modernização de sua infraestrutura, com a implementação da interoperabilidade dos prontuários e a aquisição de novos equipamentos, e na valorização de seus profissionais, com foco na qualificação contínua.

O GHC reafirmou seu compromisso com a humanização do atendimento, criando a Rede de Assistência Humanizada às Mulheres em Situação de Violência e promovendo a formação humanizada de seus profissionais. A instituição também demonstrou seu compromisso com a sustentabilidade, adquirindo alimentos da agricultura familiar e utilizando enxovais de algodão orgânico.

A Carta Anual de 2024 destaca a resiliência e a capacidade de adaptação do GHC diante dos desafios, bem como seu compromisso contínuo com a excelência no atendimento à população, evidenciado tanto na superação da crise no Rio Grande do Sul quanto na revitalização do Hospital Federal de Bonsucesso.



1.1 Breve histórico do Grupo Hospitalar Conceição



1975

O Governo Federal, por meio do Decreto nº 75.403/75, alterado pelo Decreto nº 75.457/75, desapropriou 51% das ações do capital social dos hospitais.

2003

Hospital 100% SUS - todos os hospitais do GHC passaram a atender exclusivamente aos usuários do SUS.

2012

O Conselho de Administração aprovou a criação de vinte filiais, uma para cada Unidade de Saúde já existente, incluindo os hospitais que foram incorporados e passaram a ser filiais da matriz Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A; Criação da Unidade Pronto Atendimento - UPA Moacyr Scliar.

2017

Foi aprovada a alteração da natureza jurídica do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. para Empresa Pública.

2019

Criação da Faculdade de Ciências da Saúde do GHC.

2023

Criação da quarta Diretoria do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) dando origem à Diretoria de Inovação, Gestão do Trabalho e Inovação.

2024

GHC assumiu a gestão do Hospital Federal de Bonsucesso no Rio de Janeiro, em 15/10/2024. Inaugurado Centro de Oncologia e Hematologia do GHC em 16/08/24.

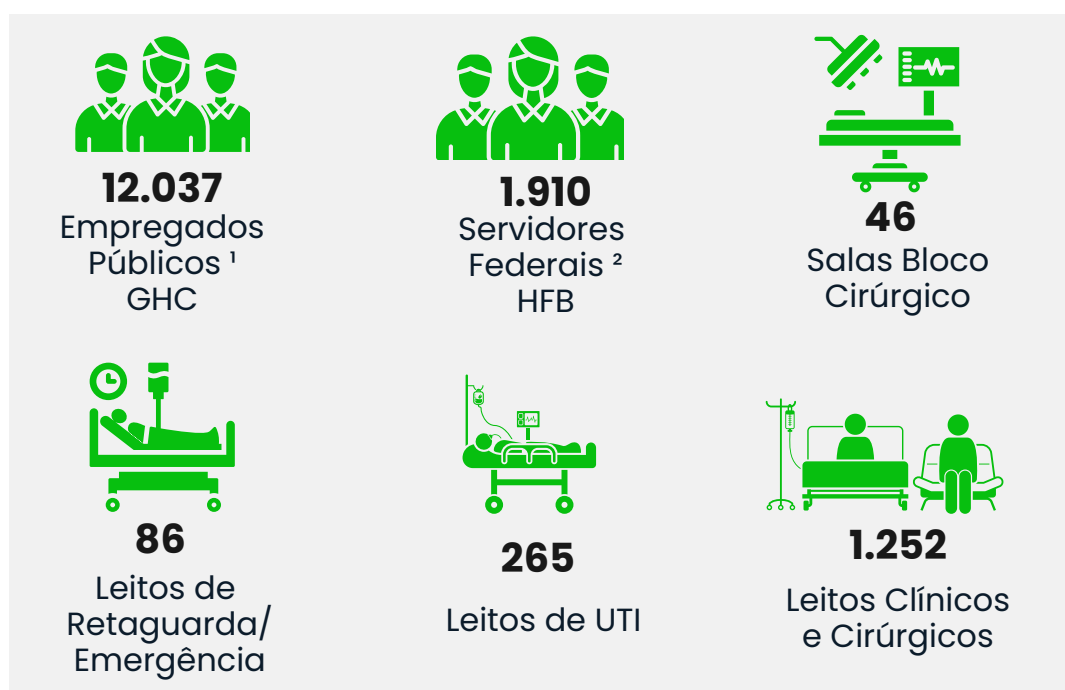
1.2 Quem Somos

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) com matriz e filiais em Porto Alegre, atua em conformidade com o termo de cooperação firmado com este município, seguindo as diretrizes em consonância com a Política Nacional de Saúde.

Em 2024, o GHC ampliou sua atuação com a incorporação do Hospital Federal de Bonsucesso, no Rio de Janeiro/RJ, como nova filial. Essa integração ocorreu por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) firmado com o Ministério da Saúde, permitindo ao GHC assumir a gestão e administração da unidade. Com essa expansão, o grupo passou a oferecer assistência não apenas à população de Porto Alegre, da região metropolitana e do interior do Rio Grande do Sul, mas também aos cidadãos do Rio de Janeiro.



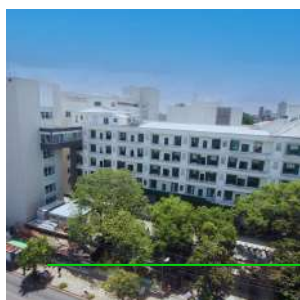
Nossa Capacidade Operacional



¹ Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC - Empregados efetivos e temporários.

² Servidores efetivos estatutários ativos com vínculo funcional com Ministério da Saúde.

Nossa Rede de Atendimento



Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC)

É a principal unidade hospitalar do grupo, totalmente dedicada ao SUS. Disponibiliza todas as especialidades de um hospital geral, abrangendo ambulatório, emergência e internação.



Hospital Criança Conceição (HCC)

É o único hospital geral pediátrico 100% SUS do Rio Grande do Sul. Oferece atendimento ambulatorial e de emergência, além de internação para pacientes de 0 a 14 anos.



Hospital Cristo Redentor (HCR)

Conhecido como pronto-socorro da zona norte, se tornou referência no atendimento a pessoas acidentadas e no tratamento de queimados. Especializado em traumatologia-ortopedia, neurocirurgia, cirurgia bucomaxilofacial, cirurgia plástica, cirurgia de queimados e cirurgia do trauma em geral.



Hospital Fêmina (HF)

Referência na assistência integral à saúde das mulheres. Especializado em obstetrícia, gestação de alto risco, medicina fetal, reprodução humana, oncologia do trato genital inferior e mastologia. Maior emergência em atendimento 100% SUS de ginecologia e obstetrícia.



Unidade de Pronto Atendimento Zona Norte Moacyr Scliar (UPA)

Faz parte da Rede de Atenção às Urgências do Município de Porto Alegre, servindo como referência para a população da zona norte. A unidade atende casos classificados como de baixa e média gravidade, acolhendo usuários com complexidade intermediária. Este serviço opera 24 horas por dia.



Atenção Primária a Saúde (APS)

Composta por doze Unidades de Atenção Primária à Saúde, um Consultório na Rua e três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), essa estrutura oferece assistência e atendimento à população por meio de equipes multidisciplinares.



Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde

Atendendo a missão do GHC e pautada pelos princípios e diretrizes do SUS, a Escola GHC, como é conhecida, visa a busca de excelência desenvolvendo as políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do GHC.



Centro de Oncologia e Hematologia (COH)

As instalações do COH incluem 94 leitos de internação hospitalar, 45 poltronas para infusão de quimioterapia ambulatorial, 22 consultórios, 4 salas de procedimentos e espaço de convivência. Essa estrutura contribui para a qualificação da saúde dos pacientes, ampliando a oferta de tratamentos como quimioterapia, radioterapia e braquiterapia.

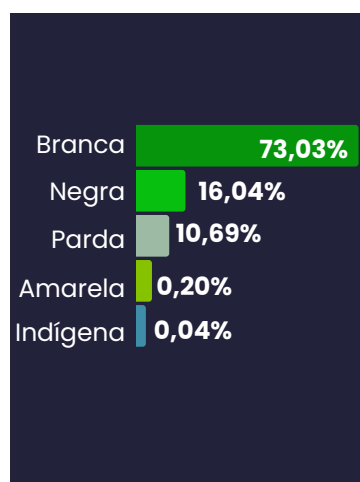


Hospital Federal de Bonsucesso (HFB)

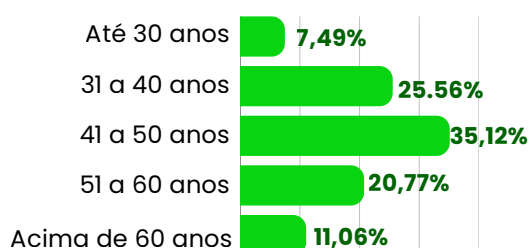
O HFB é um complexo hospitalar, localizado no Rio de Janeiro vinculado ao Ministério da Saúde com perfil de média e alta complexidade, com capacidade operacional de 423 leitos, a partir de janeiro de 2025. Desde outubro de 2024, sua gestão é realizada pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC).

1.3 Nossa Força de Trabalho do GHC

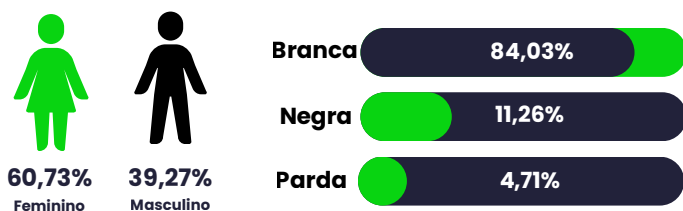
O GHC implementa práticas que reconhecem, apoiam e fortalecem seus trabalhadores, promovendo um ambiente de trabalho que favorece a qualidade da assistência e a segurança dos usuários. Com a incorporação de novas estratégias e a valorização dos profissionais, a instituição segue consolidando seu papel como um GHC 100% SUS, pautado na integralidade, equidade e humanização.



Faixa etária



Perfil dos Gestores





2. Contribuições para as Políticas Públicas

2.1 Entregas de Valor Público

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é uma empresa pública federal ligada ao Ministério da Saúde e desempenha um papel fundamental na implementação e consolidação das políticas de saúde no Brasil. Sua atuação está em consonância com os princípios do SUS, como a universalidade, integralidade e equidade, assegurando que todos tenham acesso a serviços de saúde de qualidade, independentemente de sua situação socioeconômica.

Ao longo de sua história, o GHC tem se empenhado em alcançar as metas do Plano Nacional de Saúde, promovendo ações que vão desde a atenção primária até serviços de alta complexidade. Isso é feito através da gestão eficaz de suas unidades, da formação de profissionais de saúde e da promoção de pesquisas científicas voltadas para a inovação no cuidado à saúde. Programas como o Programa Nacional de Redução das Filas e o Programa Mais Acesso a Especialistas demonstram esse compromisso, impactando diretamente na atenção à saúde e na qualidade de vida da população.

Além disso, o GHC se alinha às políticas públicas que promovem a inclusão social e a diversidade, com ações que reafirmam o compromisso com a humanização do atendimento, o respeito às diferenças e a valorização das comunidades locais.

Como uma empresa estatal dependente, o GHC também tem um papel fundamental na sustentabilidade do SUS, ampliando o acesso à saúde pública na região Sul do Brasil. Suas ações refletem no fortalecimento do sistema de saúde como um todo, consolidando-se como um dos pilares fundamentais do sistema de saúde pública em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul.

Seus números refletem sua relevância: o GHC é responsável por 33% das internações hospitalares, 18% dos procedimentos ambulatoriais e 29% das consultas médicas na capital gaúcha. Esses dados reforçam o GHC como um dos principais provedores de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) na região. Durante 2024, as unidades do GHC continuaram a desempenhar um papel importante na oferta de serviços de saúde, abrangendo desde atendimentos de média e alta complexidade além de iniciativas direcionadas à atenção primária.

Nesse contexto, a instituição está preparada para desafios emergentes, tais como crises sanitárias e situações de calamidade pública que demandam resposta rápida e eficaz.

Entre as principais atividades desenvolvidas pelo GHC para atendimento às políticas públicas e ao interesse público no ano de 2024, destacamos algumas:



Centro de Oncologia e Hematologia - COH

Em agosto de 2024, o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, inaugurou o novo Centro de Oncologia e Hematologia do GHC, um marco significativo na assistência oncológica e hematológica no Rio Grande do Sul.

O COH, localizado junto ao Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), conta com uma infraestrutura moderna de mais de 14 mil metros quadrados distribuídos em sete pavimentos. Essa iniciativa reforça o compromisso do GHC em oferecer atendimento de excelência e 100% acessível pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Com o novo prédio abrangendo diversos serviços destinados ao cuidado do paciente oncológico está sendo possível realizar um atendimento integrado e de alta qualidade, possibilitando diagnósticos mais rápidos e início imediato dos tratamentos, além de oferecer um espaço amplo para a convivência de pacientes e acompanhantes. O Centro consolida-se como referência no atendimento especializado na região.



A presença de tecnologias de ponta, como a instalação do acelerador linear, possibilita a realização de tratamentos de radioterapia no mesmo local, reduzindo o tempo de espera e otimizando o cuidado prestado aos pacientes. Esse avanço foi viabilizado por meio do Plano de Expansão da Radioterapia no SUS (PER SUS), adquirido com os recursos do novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).

Ambulatório de Especialidades

O Ambulatório de Especialidades do HNSC oferece atendimento em diversas áreas, incluindo especialidades médicas, nutrição, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, serviço social e enfermagem. O agendamento das primeiras consultas é realizado por meio da Central de Marcação de Consultas Especializadas (CMCE) de Porto Alegre. Além disso, o ambulatório atende pacientes egressos de internações, provenientes da Emergência e das Unidades de Internação, garantindo a continuidade do cuidado. O serviço também está disponível aos trabalhadores do GHC, reforçando o compromisso com a saúde e bem-estar dos profissionais da instituição.



Primeira remoção de tecidos musculoesqueléticos para transplantes

Em outubro, o Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) realizou, pela primeira vez, a remoção de tecidos musculoesqueléticos para transplante, marcando um avanço significativo na área de captação de órgãos e tecidos. A iniciativa foi viabilizada com a instalação do Banco de Tecidos Satélite, em parceria com o Banco de Tecidos Musculoesqueléticos de Passo Fundo.



Bloco Cirúrgico do HNSC abre novas salas de cirurgia



Em setembro, foram abertas duas novas salas cirúrgicas no Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), com o objetivo de ampliar e qualificar o atendimento ao usuário. As novas salas permitem a realização de qualquer procedimento cirúrgico, com anestesia local ou geral. Com a ampliação, o bloco passa a ter 16 salas de cirurgia, estimando a realização de 200 novos procedimentos por mês.

Inaugurada nova sala de acolhimento



Localizado na entrada do HNSC, o novo espaço é destinado a pacientes e familiares que estão aguardando consultas, exames, transporte, especialmente provenientes do interior. Tem capacidade para 36 pessoas, contando com cadeiras, três televisões, climatização e tomadas para carregar celular.

Teleconsultas

O novo Centro de Oncologia e Hematologia do GHC (COH/GHC) passou a oferecer teleconsultas aos usuários do SUS para reduzir as filas de espera e aproximar médicos e pacientes. Essa modalidade agiliza encaminhamentos, melhora o acompanhamento de pacientes em quimioterapia e permite maior participação dos familiares. O contato de enfermagem pós-químio ocorre 48 horas após o procedimento para monitorar possíveis reações.

2.992

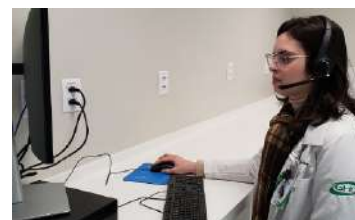
Teleconsultas

1.361

Oncologia Clínica

342

Enfermagem Pós-químio



GHC comemora 50º transplante de medula óssea

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) celebrou 50 transplantes de medula óssea em evento no Centro de Oncologia e Hematologia. Participaram gestores, trabalhadores e transplantados, e foi ressaltada a importância de realizar esses procedimentos pelo SUS. O centro, que agora conta com 14 novos leitos e credenciamento para transplantes alogênicos, poderá atender pacientes com leucemias agudas que necessitam do procedimento urgentemente.



70

Previsão de transplantes por ano

14

Novos leitos

A abertura do COH também permitirá a expansão da área de atendimento aos usuários do SUS que necessitam de **Transplante de Medula Óssea**. A nova estrutura contempla área com filtragem de ar, especialmente para permitir esses atendimentos.

Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos

Desde maio de 2024, o Hospital Criança Conceição (HCC) conta com o Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA), conduzido por uma equipe multiprofissional. A iniciativa visa otimizar o uso de antimicrobianos, garantindo um tratamento mais seguro e eficaz para os pacientes.

Com uma média de 800 solicitações mensais e 197 discussões clínicas realizadas, o PGA reduz a exposição a antibióticos inadequados, melhora o diagnóstico e tratamento, diminuindo o tempo de internação e os custos hospitalares. Além disso, fortalece a integração entre profissionais, laboratórios e farmácia, promovendo discussões clínicas e acompanhamento qualificado à beira do leito.

Centro de Infusões



Em outubro, o Hospital Criança Conceição inaugurou seu novo Centro de Infusões, um espaço dedicado ao tratamento de crianças com doenças raras que envolvem medicações imunobiológicas. Este novo centro foi projetado para oferecer um ambiente mais confortável e seguro, com salas de espera acolhedoras e áreas reservadas para minimizar o risco de infecção e garantir a privacidade dos pacientes. As medicações imunobiológicas, compostas por vacinas ou anticorpos modificados, atuam de forma personalizada no sistema imunológico de cada criança, permitindo o tratamento eficaz de cada doença raras. A equipe multidisciplinar do centro está preparada para acompanhar os pacientes durante as longas sessões de tratamento, que podem durar de 8 a 12 horas. Este modelo de atendimento integral busca não apenas tratar a condição médica, mas também promover um ambiente de acolhimento e bem-estar para as crianças e suas famílias, oferecendo um atendimento humanizado e completo.

HCR realiza inauguração de farmácia satélite



Em agosto foi inaugurada a Farmácia Satélite da Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital Cristo Redentor (UTI/HCR). A unidade visa buscar o aprimoramento da dispensação de medicamentos e materiais médicos.

Além da estimativa de redução de 15% nos custos, com a implementação de controles adequados de estoque, é possível aplicar conhecimento de logística associado ao atendimento especializado conforme a necessidade do paciente crítico.

HCR disponibiliza equipamento para monitorar o risco de hipertensão intracraniana

O HCR agora oferece um dispositivo inovador para diagnóstico e prevenção de hipertensão intracraniana, acessível via SUS. Único no estado, o equipamento utiliza inteligência artificial para medir a pressão cerebral através de uma tiara sem fios, conectada por Bluetooth.

Ao detectar o pulso cerebral, ele interpreta os valores da pressão, auxiliando no diagnóstico de condições como traumatismo, sangramento, isquemia cerebral grave e demência reversível.



Sala Elza Soares e a Rede de Assistência Humanizada às Mulheres em Situação de Violência (Re-Humam GHC)

Criada em março de 2024, a Re-Humam tem como sede a sala Elza Soares, localizada no HCR. A equipe é composta por duas assistentes sociais e duas psicólogas para atender e articular as ações de assistência e acompanhamento com as outras unidades do GHC e a rede de assistência municipal e estadual.

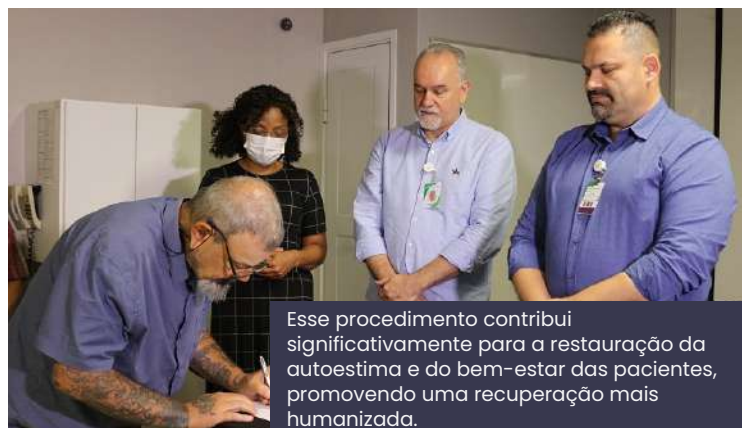
Diferente de outros serviços oferecidos no Brasil, o Re-Humam, além de receber o encaminhamento de outros profissionais, realiza busca ativa onde as profissionais do serviço identificam pelo sistema GHC as vítimas de violência que buscaram atendimento de saúde em qualquer porta de entrada do GHC com relato ou suspeita de violência.



HF e Oncofriends promovem cuidado integral e restauração da Autoestima em mulheres mastectomizadas

Com o objetivo de oferecer um cuidado integral às pacientes mastectomizadas, o HF firmou um convênio com a ONG Oncofriends, que apoia mulheres em tratamento ou que já enfrentaram o câncer de mama, e com o estúdio de tatuagem Edu Tattoo.

Essa parceria possibilita que mulheres que precisaram remover cirurgicamente toda a mama durante o tratamento do câncer tenham acesso gratuito à pigmentação realista 3D do mamilo ou aréola.



Esse procedimento contribui significativamente para a restauração da autoestima e do bem-estar das pacientes, promovendo uma recuperação mais humanizada.

Inauguração do novo espaço do Cartório



A mudança do Cartório para um espaço próximo à maternidade do Hospital Conceição aumentou significativamente o número de registros de nascimento durante a internação, passando de menos de 40% em 2023 para entre 67% e 86%. Essa iniciativa facilitou o acesso ao registro, promoveu um atendimento mais humanizado e contribuiu para a redução da subnotificação de nascimentos.



Em outubro, foi inaugurado o **Centro de Processamento Celular (CPC)**, essencial para transplantes de medula óssea e tratamentos de doenças hematológicas, oncológicas e imunológicas. O novo espaço atende padrões de qualidade e segurança. A equipe inclui médicos, biólogos, biomédicos, farmacêuticos e técnicos.

O CPC realiza coleta, processamento e armazenamento seguro de células-tronco, além de testes rigorosos de qualidade e suporte em todas as etapas do transplante.

Equipe do Centro de Processamento Celular



Equipe do Serviço de Hemoterapia.



Ministra da Saúde, Nisia Trindade, doou sangue no GHC

Gestão da Qualidade

Em 2024, o Serviço de Hemoterapia implantou a gestão da qualidade em hemoterapia. Esta iniciativa é um pilar essencial composto por cuidados que garantem a segurança, a eficiência e a eficácia do chamado “ciclo do sangue” e compreende as etapas de coleta, processamento, armazenamento e transfusão de hemocomponentes, as quais devem seguir rigorosas normas nacionais e internacionais. Esta ação fortalece a confiança no sistema de saúde, amplia a segurança dos tratamentos transfusionais e contribui para a sustentabilidade dos serviços hemoterápicos.

Alguns avanços na Atenção Primária e na Atenção Especializada



Consolidação no uso do prontuário eletrônico do e-Sus nos serviços de saúde no ano de 2024, permitindo uma organização mais eficientes dos dados da Atenção Primária e da Atenção Especializada. Consequentemente, houve uma significativa qualificação dos serviços prestados, além de um fortalecimento da articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).



Em 2024 foi efetivado o aluguel de uma casa para o Núcleo de Abordagem Familiar (NAF) e para o Ambulatório de Identidade de Gênero (AMIG). O objetivo proporcionar espaços especializados e adequados, ampliando a capacidade de oferecer atendimentos humanizados e direcionados às necessidades específicas das famílias e dos indivíduos em busca de apoio relacionado à identidade de gênero.



O lançamento da edição especial do boletim epidemiológico em 2024, alusivo ao mês da consciência negra, foi um marco histórico ao abordar, pela primeira vez, os quesitos “raça” e “cor” no contexto dos usuários e profissionais da Atenção Primária e Atenção Especializada. O trabalho, que apresenta análises estratégicas com foco na gestão, oferece uma compreensão aprofundada do perfil étnico-racial e reforça o compromisso do GHC com a promoção da inclusão e da equidade na saúde.



Uma inovação do GHC para oferecer uma solução ágil e prática para a criação de locais de assistência à saúde, foi a aquisição de contêineres para as Unidades de Saúde. Com isso, será possível ampliar o acesso à saúde, especialmente em áreas com alta demanda e infraestrutura limitada. Esses espaços serão transformados em consultórios, salas de grupos, salas para Agente Comunitário de Saúde (ACS), consultórios odontológicos, salas de reunião e supervisão.

Atuação do GHC para enfrentamento da maior enchente da história do Rio Grande Sul



Estrutura de Logística

- carros
- armazenamento de doações e distribuição



+ de **180** profissionais do GHC atuaram nas equipes da Força Nacional do SUS



Abertura de **120** leitos



Instalação de Hospital de Campanha **UPA**



5 Postos de Saúde com terceiro turno (noite)



Contratação Emergencial **890** vagas temporárias

O GHC demonstrou uma atuação alinhada aos princípios da Governança Corporativa, como transparência, responsabilidade corporativa, eficiência operacional e comprometimento social, ao responder rapidamente ao desastre natural ocorrido no Rio Grande do Sul em maio. Diante da calamidade, o GHC desempenhou um papel fundamental ao sediar o Centro de Operações de Emergências (COE) do Ministério da Saúde (MS) e da Força Nacional do SUS (FN-SUS), assumindo a liderança em ações estratégicas para mitigar os impactos da crise sanitária e ambiental.



A instituição mobilizou recursos de forma ágil, estabelecendo uma operação logística emergencial para o armazenamento e distribuição de medicamentos e materiais médicos, com o objetivo de apoiar a população afetada. Além disso, a colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde, Exército e empresas privadas fortaleceu a governança interinstitucional e reforçou a responsabilidade social do GHC.

Além dos profissionais do GHC que atuaram nas equipes da FN-SUS, foram mobilizados mais de 400 profissionais vinculados à atenção primária à saúde para acolher as vítimas das enchentes. A força-tarefa incluiu médicos, enfermeiros, técnicos, psicólogos, psiquiatras, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais, entre outros. O objetivo inicial foi proporcionar acolhimento e abrigo temporário, além de garantir segurança e alimentos às pessoas afetadas.



O GHC, por meio da Gerência de Gestão de Pessoas, também estruturou uma equipe multidisciplinar de apoio aos trabalhadores e trabalhadoras atingidos pelas enchentes, com 42 integrantes. O trabalho inicial foi voltado a identificar as necessidades mais urgentes dos funcionários. A ação inclui ainda a arrecadação e a distribuição de doações, a busca ativa de empregados que moravam nas áreas alagadas e a escuta das vítimas. Neste processo, mais de 500 pessoas foram atendidas.

Administração do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB)

O GHC assumiu a gestão do HFB dia 15/10/2024 com o compromisso de retomar a capacidade plena do hospital em até o final de janeiro de 2025. Dos 423 leitos existentes no HFB, 218 estavam fechados, dessa forma, a abertura desses leitos e serviços assistenciais tornou-se a prioridade central da gestão do GHC, foram estruturadas diversas ações como pré-condições para a abertura desses leitos e dos serviços fechados. Dentre elas, destacamos:



Contratação de 2.484 trabalhadores

- Processo Seletivo Simplificado : + de 63 mil inscritos.
- Convocação e assinatura de contrato dos selecionados.
- Entrada de 1.752 trabalhadores até final de dezembro de 2024.



Compra de equipamentos clínicos

Finalização dos processos de compras de equipamentos para o HFB no valor de R\$ 30.429.932,10.



Realização de obras e reformas

- Obras para aumento da capacidade de energia dos prédios assistenciais (prédio 01 e 02).
- Obra de recuperação de telhado, necessária para reabertura de Emergência e leitos interditados.
- Reforma do Centro Obstétrico.



Mais Acesso a Especialista

A partir do lançamento do “Programa Mais Acesso a Especialistas - PMAE” pelo Governo Federal, o GHC iniciou um plano de ação para adesão ao programa. O PMAE institui um novo modelo de financiamento da atenção ambulatorial especializada por meio da Oferta de Cuidados Integrados (OCIs).

PMAE

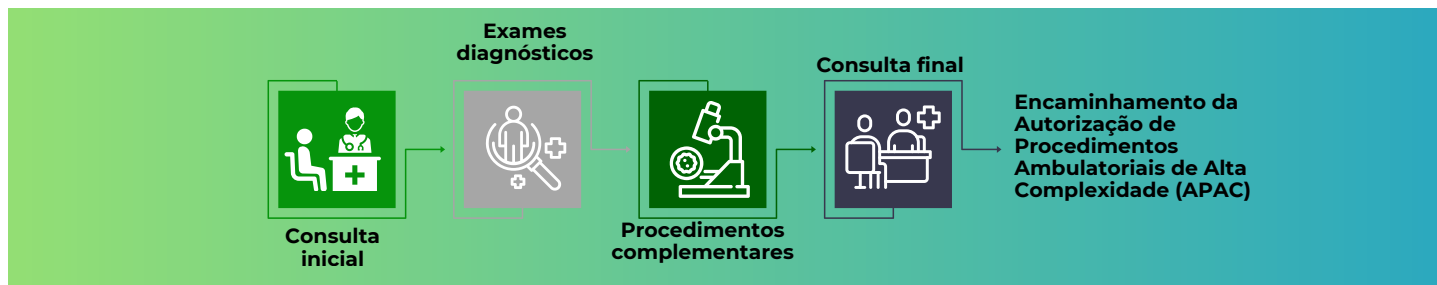
Também chamado de Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada, é uma estratégia da Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde - PNAES e tem como objetivo ampliar e qualificar o cuidado e o acesso à Atenção Especializada em Saúde - AES, reduzir o tempo de espera por consultas e exames especializados, a partir do encaminhamento realizado pelas equipes da Atenção Primária, como por exemplo a Equipe de Saúde da Família.

OCIs

As OCIs são conjuntos de procedimentos (consultas, exames e/ou outros procedimentos para diagnóstico e terapia) e de tecnologias de cuidado necessários a uma atenção à saúde oportuna e com qualidade, integrados para concluir uma etapa na linha de cuidado ou na condução de agravos específicos de rápida resolução, seja de diagnóstico ou de tratamento, no âmbito do PMAE.

Para viabilizar a implementação do programa, o GHC instituiu um grupo de trabalho responsável pelo planejamento conforme as portarias do Ministério da Saúde (MS). Diversas reuniões foram realizadas, incluindo encontros com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre, visando o alinhamento das diretrizes estabelecidas pelo MS.

O GHC implementou um sistema de monitoramento específico para acompanhar os procedimentos das OCIs, conforme previsto no PMAE. Esse monitoramento registra e controla os prazos de todas as etapas do pacote de cuidados integrados, incluindo:



A ferramenta possibilita que a equipe de monitoramento trabalhe para assegurar o cumprimento dos prazos estabelecidos em cada fase, promovendo assim uma maior eficiência e qualidade no cuidado integrado. A disponibilidade das agendas para a oferta de novas consultas com a SMS está programada para 2025.

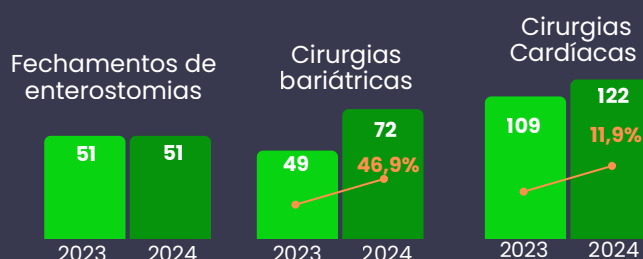
Redução do tempo de espera para cirurgias eletivas

Em 2024, as unidades hospitalares do GHC deram continuidade as ações iniciadas em 2023 para ampliar a realização de cirurgias eletivas. Entre as principais iniciativas estão a ampliação dos horários do Bloco Cirúrgico, a abertura de novas salas cirúrgicas e a realização de mutirões, resultando em um aumento no número de procedimentos realizados ao longo de 2024.

Como consequência desse avanço, mesmo com o crescimento de 7% na lista de espera (um acréscimo de 241 pacientes, totalizando aproximadamente 3.700 pessoas), houve uma redução do tempo médio de espera, que passou de 222 para 206 dias (-7,2%).



Destaca-se, ainda, a produção no âmbito do Programa Nacional de Redução de Filas, com a priorização procedimentos como: fechamento de enterostomias, cirurgias bariátricas e cirurgias cardíacas no HNSC. As cirurgias realizadas dentro deste programa não apenas atingiram, mas superaram as metas estipuladas para 2024, refletindo o compromisso do GHC com a redução do tempo de espera e a ampliação do acesso aos procedimentos cirúrgicos.



2.1.1 Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendem aos objetivos das políticas públicas

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC), alinhado às Políticas Públicas, demonstra o cumprimento de seus objetivos por meio do Planejamento Estratégico (PE) e de seus indicadores. Para assegurar sua eficiência e continuidade, o PE do GHC deve estar sempre em conformidade com as diretrizes do Ministério da Saúde, garantindo a adaptação às mudanças no cenário da saúde.

Com a mudança na gestão do Grupo Hospitalar Conceição e no cenário político em 2023, o GHC adotou novas diretrizes para alinhar sua atuação aos Programas de Governo. Essas diretrizes impactaram a estratégia institucional, resultando no desenvolvimento do Planejamento Estratégico e Comunicativo (PEC) para o período de 2024 a 2030. O principal foco dessa iniciativa foi a criação do Pacto pela Assistência à Saúde (PACAS), reafirmando o compromisso com a centralidade do paciente.



2.500
Trabalhadores

Participaram
pessoalmente



O processo de definição de metas, indicadores e condicionantes envolveu diversos colegiados, incluindo o grupo condutor, o grupo executor, os colegiados de equipes e de gestão em cada gerência, além dos colegiados das diretorias do GHC.

A Diretoria-Executiva estabeleceu 10 marcas que orientaram a construção dos pactos para os 23 eixos nas unidades do GHC.

Como parte desse processo de redefinição estratégica, o GHC também revisou sua Missão, Visão e Valores, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração.

Missão



Oferecer atenção em saúde 100% SUS, integral e universal, promovendo ensino, pesquisa e inovação, gestão eficiente e participativa.

Visão



Ser uma instituição pública reconhecida pela excelência no cuidado, formação, pesquisa e inovação e pelo compromisso ético e político com o direito à saúde.

Valores



Compromisso com os usuários, Democracia, Transparência, Participação, Diversidade, Ciência, Inovação, Formação, Ética, Universalidade, Integralidade, Equidade, Sustentabilidade, Responsabilidade, Solidariedade, Valorização do trabalho e do trabalhador.

Os objetivos estratégicos que compõem o Mapa Estratégico do GHC foram concebidos com base nos Norteadores Estratégicos (Missão, Visão e Valores) e nas Diretrizes Estratégicas.

Mapa Estratégico do GHC / 2024 - 2030

Norteadores Estratégicos:
Missão, Visão e Valores

Perspectivas Estratégicas: Sociedade, Processos Internos, Inovação & Crescimento e Sustentabilidade

Objetivos Estratégicos

Sociedade



OE01- Ampliar o acesso e aprimorar a qualidade e segurança do cuidado com o foco na atenção à saúde do paciente, adotando uma abordagem humanizada.

Processos Internos



OE03- Aumentar a eficiência nas respostas às demandas da assistência, implementando processos ágeis, dinâmicos e sustentáveis.

OE08- Reforçar a governança e garantir a conformidade em todos os processos da operação.

Inovação & Crescimento



OE02- Impulsionar a expansão da formação, pesquisa e Inovação na saúde.

OE05- Implementar soluções de saúde digital e fortalecer a conectividade no sistema de saúde, visando aprimorar o acesso, eficiência e qualidade dos serviços.

OE06- Qualificar a ambiência das instalações de saúde, promovendo um ambiente acolhedor, por meio de melhorias na infraestrutura, organização dos espaços, segurança, limpeza, conforto e acessibilidade.

Sustentabilidade



OE04- Promover a integração das políticas públicas de saúde com foco na equidade, universalidade e participação social.

OE07- Promover práticas e políticas que garantam o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, social e ambiental, assegurando a sustentabilidade das atividades da instituição.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) constituem uma agenda global estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU). São 17 objetivos ambiciosos e interconectados e 169 metas globais a eles vinculadas, que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados pela sociedade no Brasil e no mundo.

Os objetivos representam um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Abaixo estão ilustrados os 8 Objetivos Estratégicos (OE) do Planejamento Estratégico 2024-2030 do GHC, alinhados a 11 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), por meio de ações destinadas a contribuir para o cumprimento das metas globais. Destaca-se que alguns objetivos estratégicos estão relacionados a mais de um ODS, evidenciando a transversalidade das iniciativas institucionais.

Os ODS com os quais o GHC contribui com alguma meta, são:



Na atual estrutura, o Planejamento Estratégico do GHC, está representado pelos oito objetivos estratégicos, distribuídos de acordo com as quatro perspectivas estratégicas (Sociedade, Processos Internos, Sustentabilidade e Inovação & Crescimento), que são desdobrados em Planos Táticos:

OE 01

Sociedade

Ampliar o acesso e aprimorar a qualidade e segurança do cuidado com o foco na atenção à saúde do paciente, adotando uma abordagem humanizada.

- Aumentar acesso e promover resolutividade cirúrgica.
- Garantir o acesso integrado e oportuno dos pacientes da Atenção Primária aos serviços especializados do SUS, assegurando a realização de consultas e exames, a fim de contribuir para o Programa Mais Acesso a Especialistas/MS.
- Aprimorar o atendimento ao paciente crítico, com foco na estrutura, processos e pessoas.
- Aprimorar o cuidado e a atenção ao paciente oncológico.
- Oferecer serviço de qualidade promovendo a prevenção, diagnóstico, tratamento e promoção da saúde da mulher.
- Aprimorar a atenção à saúde da pessoa idosa e gerenciar problemas clínicos crônicos.
- Implementar ações para qualificar o desenvolvimento infantil, com foco especial no atendimento ao paciente prematuro.
- Recuperar a capacidade plena da filial HFB, melhorando a ambiência com foco na segurança do paciente e qualificação do cuidado.

OE 03

Processos internos

Aumentar a eficiência nas respostas às demandas da assistência, implementando processo ágeis, dinâmicos e sustentáveis.

- Reduzir o tempo entre a realização do exame e emissão do laudo de exames de tomografia e ressonância (mantidos os volumes de produção atual).
- Implementar ferramentas de automação da gestão das agendas de exames ambulatoriais.
- Ampliação de acesso a exames de endoscopia e colonoscopia.
- Implantar Núcleo de Qualidade na GISADT.
- Aprimorar requisitos de sustentabilidade a serem considerados nos ETP's de objetos a serem contratados pela GISADT.
- Implementar ferramenta de gestão de Exames de Imagem.
- Estruturar a Regulação Assistencial interna da Unidade HFB.

OE 02

Inovação & Crescimento

Impulsionar a expansão da formação, pesquisa e Inovação na saúde.

- Qualificar a formação e promover a educação permanente.
- Qualificar a formação de gestores, educadores e lideranças no GHC.
- Desenvolver o Programa de Formação Políticas Públicas de Saúde e Participação Social, Diversidade e Inclusão para trabalhadores do GHC.
- Desenvolver o Programa de Preparação para Aposentadoria.
- Ofertar formações e educações permanentes para as áreas assistenciais.
- Fortalecer a inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico.
- Criar linhas de pesquisa e grupos de pesquisas institucionais.
- Qualificar pesquisadores do GHC.
- Ofertar educações permanentes sobre inovação para a comunidade do GHC.
- Assessorar a elaboração de projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação.

Reforçar a governança e garantir a conformidade em todos os processos da operação.

OE 08

Processos Internos

- Reestruturar e fortalecer a área de Comunicação Social ampliando sua atuação e alcance.
- Fortalecer as práticas de Gestão de Riscos.
- Estabelecer diretrizes e parâmetros para implementação, desenvolvimento e aperfeiçoamento da Governança de Tecnologia da Informação.
- Implementar o Plano de Trabalho da Comissão de Ética e Conduta.
- Implementar as boas práticas da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13709/2018).
- Disseminar as Políticas/Manuais de Integridade do GHC.
- Padronizar os processos da nova filial HFB promovendo integração, eficiência e conformidade do GHC.

OE 05

Inovação & Crescimento

Implementar soluções de saúde digital e fortalecer a conectividade no sistema de saúde, visando aprimorar o acesso, eficiência e qualidade dos serviços.

- Implementar o processo de interoperabilidade dos prontuários eletrônicos dos usuários da Atenção Primária à Saúde no município de Porto Alegre, promovendo a integração e o compartilhamento seguro de informações entre os sistemas de saúde.
- Disponibilizar o Relatório de Atendimento Clínico (RAC) e o Sumário de Alta no padrão internacional de Registro Eletrônico de Saúde (RES) para integração com todos os sistemas hospitalares do município de Porto Alegre interessados em utilizar a plataforma eletrônica de saúde do GHC.
- Implantar a ferramenta WhatsApp Empresarial para o agendamento de consultas e exames, visando facilitar o acesso e melhorar a experiência dos usuários do SUS.
- Dar suporte ao uso de teleconsultas nos Ambulatórios de Especialidades.
- Desenvolver um aplicativo para permitir que os usuários consultem seus prontuários eletrônicos.
- Monitorar a oferta de cuidado integrado (OCI) nas áreas de cardiologia, mastologia, urologia, oftalmologia e oncologia.
- Ampliar a prática de checagem beira-leito para todas as unidades de internação do GHC.
- Implementação de Receituário Eletrônico.

Qualificar a ambiência das instalações de saúde, promovendo um ambiente acolhedor, por meio de melhorias na infraestrutura, organização dos espaços, segurança, limpeza, conforto e acessibilidade.

OE 06

Inovação & Crescimento

- Construção do Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia - CADT
- Construção do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico - CAPCC - Fase 1 - Psiquiatria
- Construção do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico - CAPCC - Fase 2 - Subestação de Energia - SE05
- Implantar o novo Hospital materno Infantil
- Implantar Novo Sistema de Gestão Logística

OE 04

Sustentabilidade

Promover a integração das políticas públicas de saúde com foco na equidade, universalidade e participação social.

- Formação contínua para conselheiros gestores e locais sobre participação social.
- Realização de campanha e comunicação antirracista para todos os empregados.
- Elaboração de manual de letramento racial para todos os gestores do GHC.
- Realizar as atividades de formação Humaniza nas portas de entrada.
- Capacitação contínua para os voluntariados.
- Organização geral do Plano de Investimentos do GHC.
- Participação do Programa Nacional Pró-equidade.
- Elaboração da Política de Pessoas com deficiência e mobilidade.
- Elaboração da Política de equidade de gênero.
- Revisão dos regimentos das comissões de Políticas afirmativas.
- Ampliação de vagas para programa jovem aprendiz.

Promover práticas e políticas que garantam o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, social e ambiental, assegurando a sustentabilidade das atividades da instituição.

OE 07

Sustentabilidade

- Fortalecer a gestão do trabalho.
- Implementar práticas de cuidado da saúde do trabalhador.
- Implementar sistema de folha de pagamento.
- Aplicar pesquisa de clima organizacional.
- Implementar a Agenda A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública a fim de qualificar as práticas sustentáveis e a gestão eficiente de recursos.
- Realizar dimensionamento permanente do quadro de pessoal.

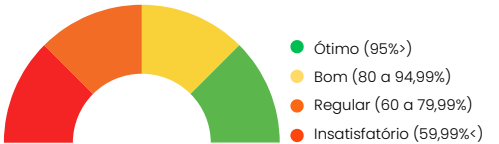
Indicadores Institucionais

Os Indicadores do GHC são estabelecidos levando em conta não apenas os indicadores gerais clássicos, mas também outros relacionados ao aprimoramento da gestão e à melhoria dos processos de trabalho em todas as unidades.

Indicadores	Meta	Resultado	Status
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos - GHC (unidade)	1.872.084	1.895.322	Ótimo
Número de Internações - GHC (unidade)	59.304	60.340	Ótimo
Incidência de pacientes com lesão por pressão (por mil)	4,00	3,22	Ótimo
Procedimentos cirúrgicos - GHC (unidade)	71.268	69.825	Ótimo
Incidência de quedas de pacientes internados (por mil)	2,00	1,49	Ótimo
Média de Permanência Hospitalar GHC (dias)	7,8	7,83	Ótimo
Taxa de mortalidade institucional GHC (%)	4,10	4,10	Ótimo
Taxa de ocupação de leitos de UTI adulto - HNSC, HCR e HF (%)	85,00	88,86	Ótimo
Taxa de ocupação hospitalar GHC (%)	82,00	86,99	Ótimo
Taxa densidade de incidência infecção corrente sanguínea associada ao cateter venoso central em UTI adulto GHC (por mil)	7,00	4,97	Ótimo
Tempo médio de permanência em leitos de UTI adulto - HNSC, HCR e HF (em dias)	8,50	6,84	Ótimo
Execução orçamentária do investimento (%)	100,00	100,00	Ótimo
Percentual de Absenteísmo GHC (%)	3,00	3,77	Regular
Tempo Médio de Ouvidorias do GHC (dias úteis)	5,3	6,3	Bom

Nota Técnica: O indicador Percentual de Absenteísmo do GHC é calculado com base nas horas de faltas e atestados médicos de até 14 dias. O GHC está intensificando as ações de enfrentamento aos afastamentos, com foco especial em medidas relacionadas à saúde ocupacional.

Scala do Status



2.2 Declaração de Recursos

2.2.1 Recursos para custeio das políticas públicas

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) recebeu recursos importantes em 2024 para manter e expandir seus serviços de saúde pública. Esses recursos vieram de duas fontes principais: o Orçamento Geral da União (OGU) e o Fundo Nacional de Saúde (FNS).

Do Orçamento Geral da União, o GHC obteve verbas através de dois mecanismos: subvenções econômicas do Tesouro Nacional e receitas próprias da instituição. Um destaque especial foi o crédito extraordinário relacionado à situação de calamidade pública no Rio Grande do Sul, causada pelas enchentes que afetaram Porto Alegre e região metropolitana.

Este crédito extraordinário permitiu ao GHC:

- Contratar 890 profissionais em caráter emergencial
- Ampliar 120 novos leitos de atendimento
- Garantir benefícios obrigatórios para os novos funcionários
- Cobrir despesas de custeio relacionadas à expansão emergencial

Além disso, o GHC recebeu dois Termos de Execução Descentralizada (TEDs) do Fundo Nacional de Saúde. O primeiro, assinado em outubro de 2024, permitiu ao grupo assumir a gestão do Hospital Federal de Bonsucesso, no Rio de Janeiro, expandindo significativamente sua área de atuação.

O segundo TED, recebido em dezembro de 2024, financiou o Projeto Pra Gente. Este projeto tem objetivos inovadores, como:

- Desenvolver metodologias de formação para trabalhadores da saúde
- Criar tecnologias para melhorar o cuidado e a gestão hospitalar
- Fortalecer respostas institucionais a crises climáticas e sanitárias

Toda a execução orçamentária e financeira é realizada no SIAFI (Sistema de Administração Financeira do Governo Federal), na unidade gestora do Hospital Nossa Senhora da Conceição.

Para 2025, o GHC apresenta uma proposta orçamentária comprometida com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS): universalidade, integralidade e qualidade. A proposta prioriza:

- Manutenção da infraestrutura hospitalar
- Aquisição de insumos essenciais
- Remuneração adequada dos profissionais
- Qualificação contínua do atendimento

O intuito é assegurar um serviço de saúde pública que seja eficiente, justo e inovador, reforçando o compromisso do GHC com a promoção da saúde e da dignidade humana. Com transparência e envolvimento, o GHC sustenta seu compromisso com uma gestão sustentável, reafirmando sua posição como referência no cuidado à saúde e na promoção do direito à vida com dignidade.

Abaixo, quadro demonstrativo do Orçamento do GHC por Ações de Governo:

ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO ³				
Ações Governo	GD	Descrição da Dotação	LOA 2024 atualizada	PLoa 2025
Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	3	Precatórios Cíveis	2.616.354	-
	1	Precatórios Trabalhistas	105.746.337	-
Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais	3	Sentenças Judiciais por Execução Direta - Cíveis	500.000	1.558.429
	1	Sentenças Judiciais por Execução Direta - Trabalhistas	1.914.222	2.498.683
Benefícios de legislação Especial	3	Pensões Indenizatórias - Cíveis	1.551.303	1.544.781
Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado de Pequeno Valor	1	Sentenças Judiciais por Requisição de Pequeno Valor - Trabalhistas	19.701.923	9.341.894
Ativos Cíveis da União	1	Ativos Cíveis da União (Pessoal)	1.581.441.379	1.558.701.584
Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, MI	3	Benefícios de Pessoal: Assistência Pré-Escolar, Auxílio Transporte e Auxílio Alimentação	118.196.123	107.212.617
Residência de Profissionais de Saúde - SUS	3	Residentes Médicos e Multiprofissionais de Saúde	27.675.576	30.000.000
Construção do Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia do GHC	4	Construção do CADT-Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia (PAC)	70.472	34.800.000
Estruturação do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico do GHC	4	Estruturação do CAPCC - Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico (PAC)	14.631.361	15.200.000
Atenção a Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do SUS	5	Inversões Financeiras	2.499.330	-
	4	Investimentos	49.459.406	36.000.000
	3	Reformas	14.777.800	9.000.000
		Custeio	351.173.604	322.000.000
	4	Investimentos - Emenda Individual	4.050.000	-
	4	Investimentos - Emenda de Bancada do RS	8.610.382	-
TOTAL			2.304.615.572	2.127.857.988

³ Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)
GD - Grupo de Despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais, 3 - Outras Despesas Correntes, 4 - Investimentos, 5 - Inversões Financeiras

Fundo Nacional de Saúde - FNS ⁴			
	GD	Descrição da Dotação Orçamentária	Destaque Recebido 2024
Piso de Atenção Primária à Saúde	3	Custeio - Projeto Pra Gente - TED 151/2024	12.630.885
Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares DO	3	Custeio - Hospital Federal de Bonsucesso - TED 49/2024	14.500.000
	4	Investimentos - Hospital Federal de Bonsucesso - TED 49/2024	30.429.932
TOTAL			57.560.817

2.2.2 Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

Os investimentos (equipamentos e obras), reformas e inversões financeiras do GHC, em 2024, foram programados buscando a excelência no cuidado através da qualificação dos atendimentos ambulatoriais e hospitalares com a aquisição de novos equipamentos e melhorias da infraestrutura, consolidando seu compromisso com o usuário na ampliação do acesso aos serviços de saúde gratuito, universal, integral, pautados pelo Sistema Único de Saúde - SUS.

Do Orçamento Geral da União – OGU, os investimentos (equipamentos e obras), totalizaram R\$ 76.821.621,00, sendo 55% para equipamentos e 45% para obras. Além disso, foram alocados R\$ 14.777.800,00 para reformas e R\$ 2.499.329,49 para inversões financeiras (destinada à aquisição de imóvel). Já no orçamento descentralizado do Fundo Nacional de Saúde - FNS foi investido o total de R\$ 30.429.932,10 em equipamentos. Desse modo, demonstra-se abaixo a tabela com a referida execução:

INVESTIMENTOS GHC (OGU)	Valor - R\$	Percentual - %
EQUIPAMENTOS	42.092.723,56	55%
OBRAS	34.728.897,44	45%
TOTAL INVESTIDO	76.821.621,00	100%
REFORMAS (OGU)	14.777.800,00	100%
INVERSÕES FINANCEIRAS (OGU)	2.499.329,49	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)

⁴ Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)

GD - Grupo de Despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais, 3 - Outras Despesas Correntes, 4 - Investimentos, 5 - Inversões Financeiras

TOTAL INVESTIMENTOS GHC (FNS)	Valor - R\$	Percentual - %
EQUIPAMENTOS	30.429.932,10	100%
TOTAL INVESTIDO	30.429.932,10	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)
Obs: Os valores informados referem-se às Despesas Empenhadas

Nas tabelas a seguir, apresentamos os principais investimentos vinculados à formação ou ampliação do patrimônio público de forma mais detalhada:

OBRAS (OGU)	Valor - R\$	Percentual - %
Centro de Atendimento ao Paciente Crítico	14.631.361,00	42,13%
Execução da obra do Centro de Oncologia e Hematologia	6.188.014,32	17,82%
Fornecimento e instalação de Central Térmica na torre de ligação e outros serviços no Hospital Conceição	5.536.616,68	15,95%
Ampliação das Unidades Básicas de Saúde do grupo Hospitalar Conceição - GHC com Módulos Habitacionais e demais serviços	5.067.544,60	14,59%
Fornecimento e instalação da Subestação do prédio de Ligação para adequação da rede elétrica e climatização dos blocos A, B, e H do Hospital Conceição	1.369.667,39	3,94%
Demais Obras	1.935.693,45	5,57%
TOTAL INVESTIDO	34.728.897,44	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)

EQUIPAMENTOS (OGU)	Valor - R\$	Percentual - %
Tomógrafos	4.996.000,00	12%
Conversão de Angiógrafo digital de teto	3.080.000,00	7%
Aparelhos de Anestesia para o GHC	2.640.000,00	6%
Solução computacional para o novo sistema de radiologia para o Hospital Conceição	2.499.000,00	6%
Aparelhos de Videolaparoscopia para Endoscopia rígida com tecnologia 4K	2.446.894,50	6%
Monitores multiparamétricos	2.028.300,00	5%
Arcos cirúrgicos	1.997.000,00	5%
Aparelhos de Raio X digitais móveis e sistema de digitalização de imagens	1.419.412,00	3%
Demais Equipamentos	20.986.117,06	50%
TOTAL INVESTIDO	42.092.723,56	100%

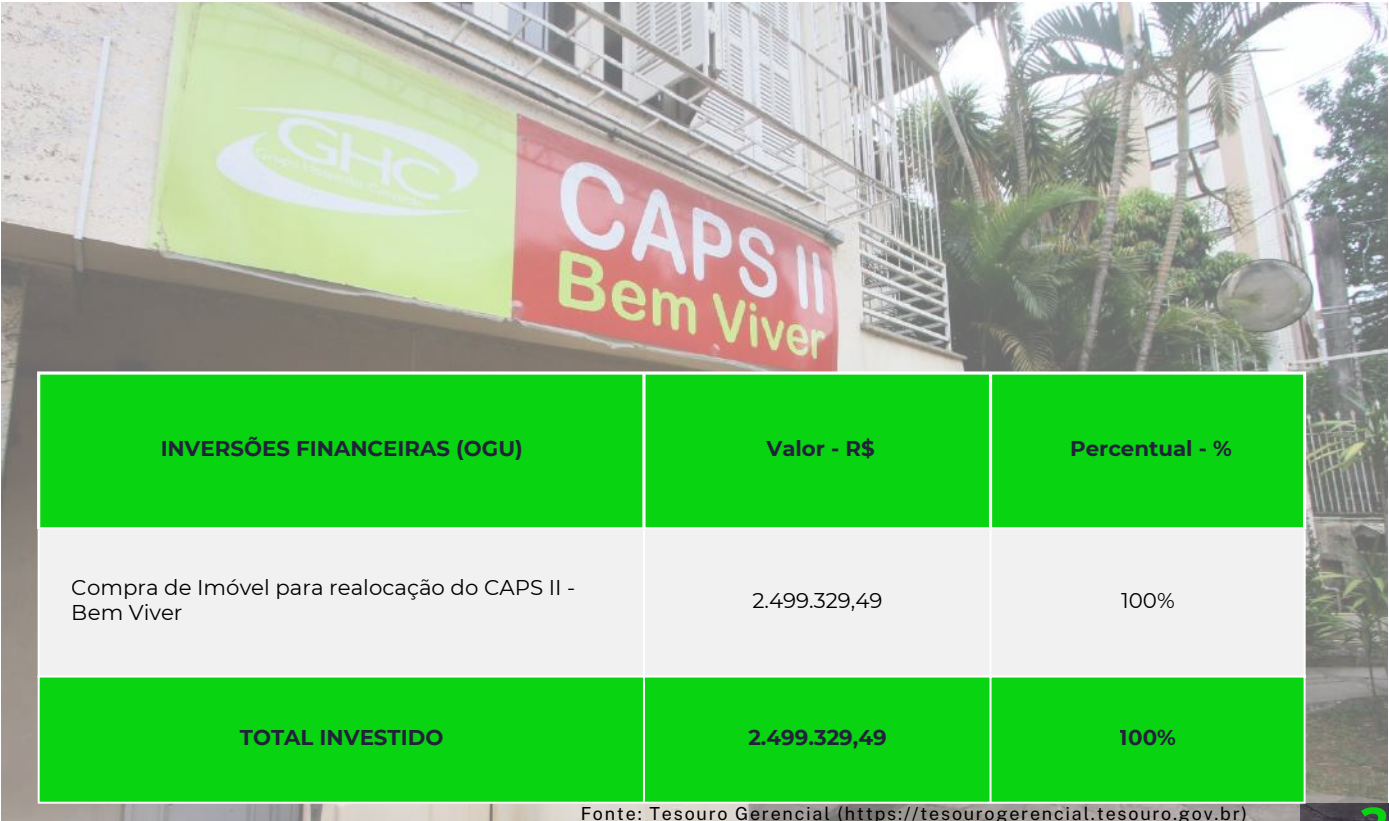
Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)



O GHC valoriza a ambiência como um aspecto essencial para a melhoria do atendimento ao paciente, com foco especial na sua segurança. Por isso, tem destinado parte dos recursos para investimentos em infraestrutura. Em 2024, foram empenhados R\$ 14.777.800,00 em reformas, conforme detalhado na planilha a seguir.

REFORMAS (OGU)	Valor - R\$	Percentual - %
Reformas em geral nas Unidades do Grupo Hospitalar Conceição	3.440.093,12	23%
Reformas e realocação de setores administrativos e áreas de repouso do Hospital Cristo Redentor	3.423.416,90	23%
Reformas diversas nas Unidades de Internação e Postos de Enfermagem, áreas cobertas, plataformas metálicas para climatização, Unidades de Distribuição Alimentar e Prédio de Ligação do Hospital Conceição	3.416.740,63	23%
Reformas de áreas da Central logística para a Gerência de Projetos do Hospital Conceição	2.054.211,75	14%
Demais reformas e materiais	2.443.337,60	17%
TOTAL INVESTIDO	14.777.800,00	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)

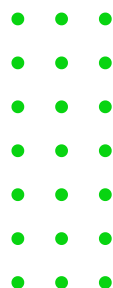


INVERSÕES FINANCEIRAS (OGU)	Valor - R\$	Percentual - %
Compra de Imóvel para realocação do CAPS II - Bem Viver	2.499.329,49	100%
TOTAL INVESTIDO	2.499.329,49	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)

EQUIPAMENTOS (FNS)	Valor - R\$	Percentual - %
Monitores multiparamétricos	3.822.740,00	12,56%
Respiradores	2.422.400,00	7,96%
Equipamentos diversos: Centrífugas, Impressoras, Microscópios e Estufas	2.020.000,00	6,64%
Dispositivos para Projeto de Rastreabilidade a Beira Leito e de Telemetria no Bloco Cirúrgico	1.924.800,00	6,32%
Aparelhos de Raio- X Móveis	1.740.000,00	5,72%
Camas Hospitalares	1.710.000,00	5,62%
Aparelhos de Videolaparoscopia para Endoscopia rígida com tecnologia 4K	1.409.998,00	4,63%
Incubadora estacionária	1.320.200,00	4,34%
Demais equipamentos	14.059.794,10	46,21%
TOTAL INVESTIDO	30.429.932,10	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)



2.2.3 Principais Dados de Produção⁵

Os indicadores de produção apresentados evidenciam a atuação do GHC na assistência à saúde dos usuários do SUS, expressando sua capacidade de atendimento e a demanda da população.

1.895.322

Consultas⁶



6.407

Partos



60.340

Internações



69.825

Procedimentos cirúrgicos



4.767.738

Atendimentos Ambulatoriais



3.001.963

Procedimentos com Finalidade Diagnóstica



33

⁵Fonte: Tabwin

⁶No total de consultas, está incluída a produção da Atenção Primária à Saúde, cuja fonte é o e-SUS.

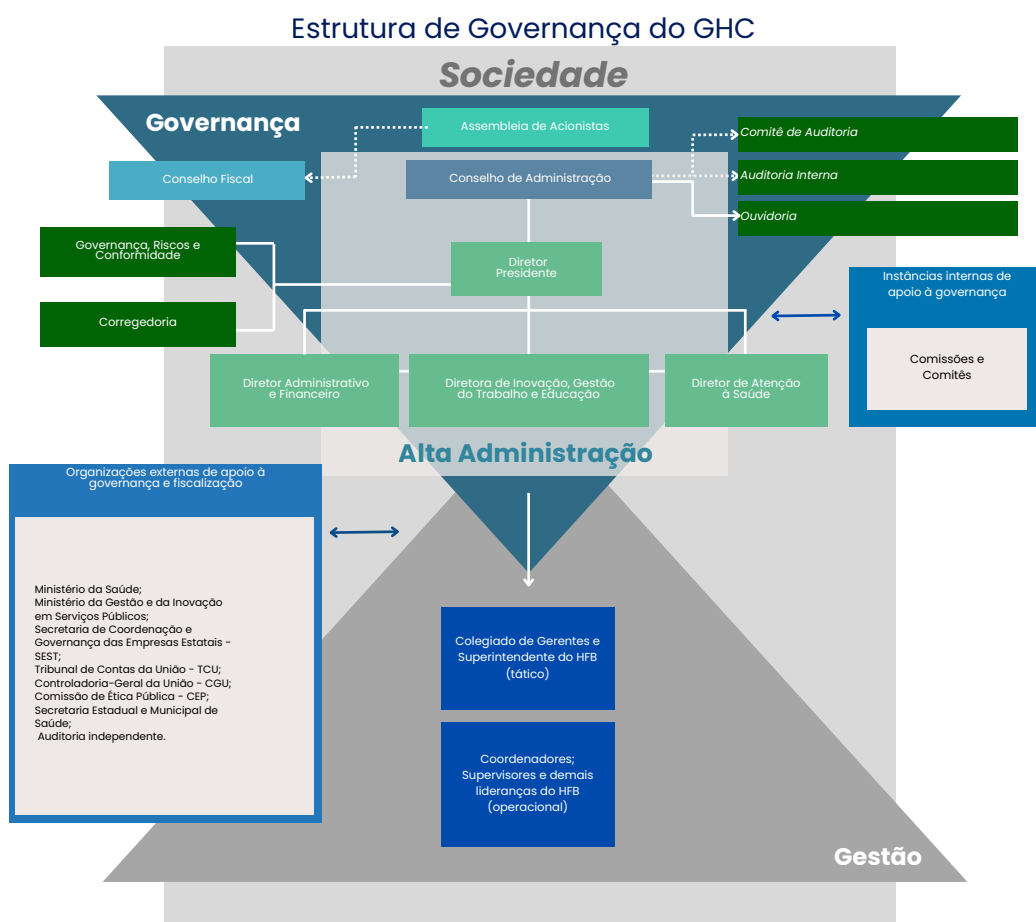
3. Governança Corporativa

A governança do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) está estruturada de acordo com as exigências legais e as diretrizes dos órgãos de controle, além de adotar as melhores práticas de governança corporativa recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

A estrutura de Governança do GHC é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; Conselho de Administração; Conselho Fiscal; Diretoria Executiva; Comitê de Auditoria; Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e; demais unidades internas de Governança.

O Estatuto Social do GHC estrutura a governança e integra seus diferentes níveis. Atualizado em setembro de 2024, incorporou diretrizes sobre auditoria interna, corregedoria, ouvidoria e gestão de riscos, conforme a Resolução CGPAR nº 48/2023. A revisão, conduzida por diversas instâncias da instituição, reforça o compromisso com transparência e excelência na gestão.

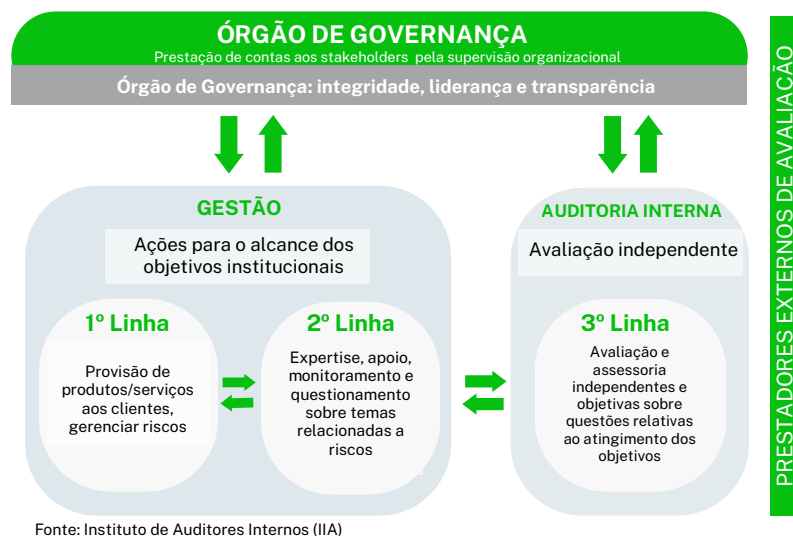
Além disso, o GHC mantém interação contínua com o Ministério da Saúde e o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, submetendo questões estratégicas à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) para garantir conformidade e eficiência na gestão.



Em 2024, várias decisões significativas foram aprovadas, incluindo a revisão do Estatuto Social, a contratação emergencial de 890 profissionais para reduzir os impactos do absenteísmo gerado pela maior enchente já registrada no Rio Grande do Sul, o aumento do vale-alimentação dos colaboradores e a inauguração de uma nova filial no Rio de Janeiro para gerenciar o Hospital Federal de Bonsucesso.

3.1 Estruturas de controles internos e Gerenciamento de Riscos

No GHC é utilizado para a identificação das estruturas e processos o modelo das três linhas do IIA – *Institute of Internal Auditors* o qual auxilia no atingimento dos objetivos institucionais e no fortalecimento das práticas de governança e gerenciamento de riscos. No modelo citado, cabe ao Órgão de Governança, ou seja, aos Conselhos e ao Comitê de Auditoria, delegar responsabilidades e oferecer recursos à gestão para atingir os objetivos da organização, garantindo que as



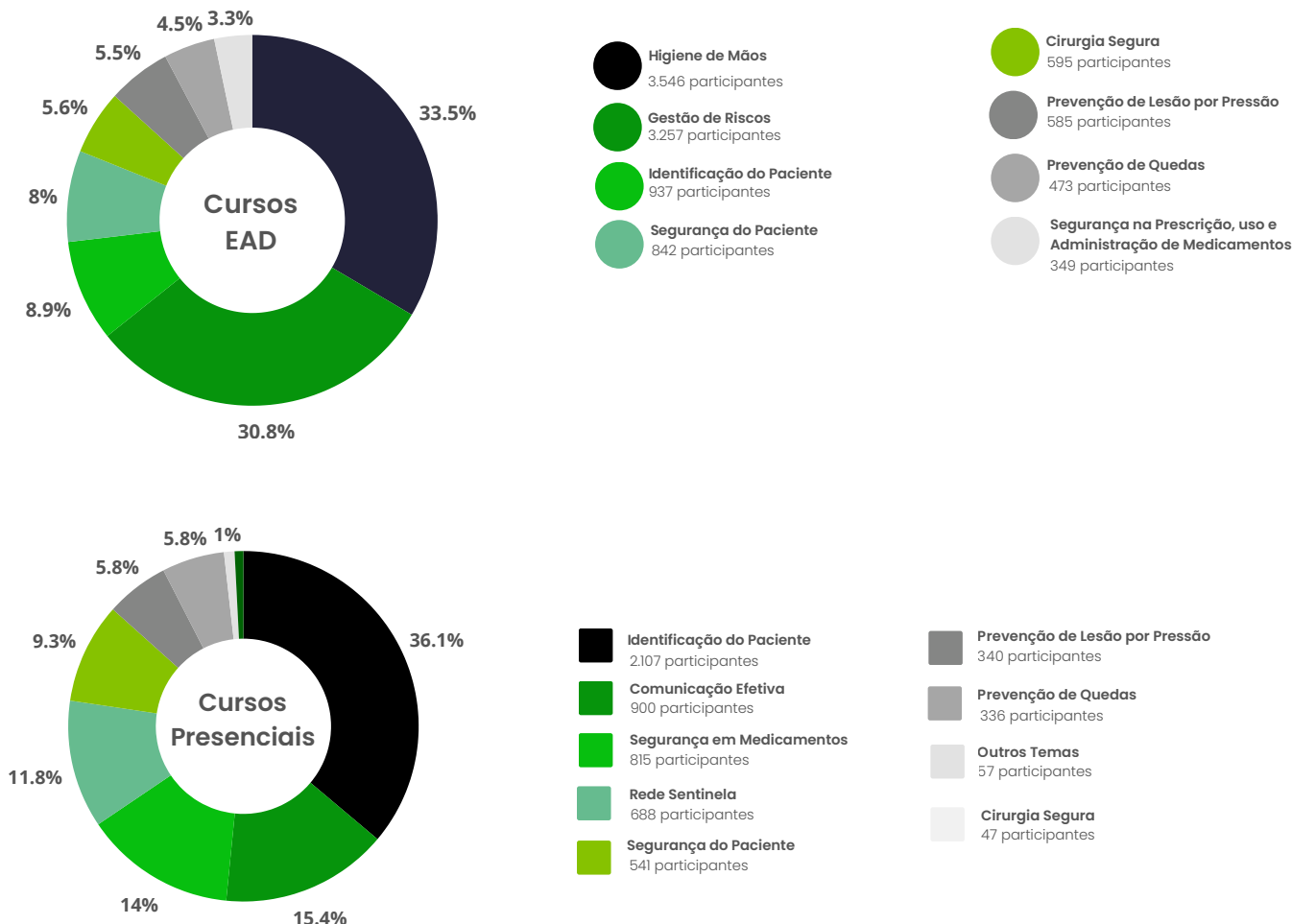
expectativas legais, regulatórias e éticas sejam atendidas. Para promover maior inter-relação entre a atividade fim, gestão de riscos e controles, este modelo busca a contínua mitigação dos riscos, redução de perdas ou desperdícios, melhoria dos processos e sustentabilidade. A 1ª Linha (gerentes e coordenadores) é responsável por planejar, coordenar, implementar e monitorar a gestão de riscos e controles internos nos processos organizacionais sob sua responsabilidade; já a 2ª Linha, é responsável pelo apoio no processo de gerenciamento de riscos por meio de metodologias e expertise do assunto. Ressalta-se a importância da independência da Auditoria Interna (3ª Linha) estabelecida por meio da prestação de contas ao órgão de governança. A Gestão de Riscos no GHC auxilia nas tomadas de decisões dos gestores com base em análise de riscos e oportunidades de melhoria. Essa estrutura organizacional trata, identifica, prioriza, monitora e comunica periodicamente, à alta administração, os riscos que possam vir a comprometer o alcance dos objetivos estratégicos da instituição.



A quarta versão da Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração está vigente desde outubro de 2024, a qual também adotou o Modelo das Três Linhas do *Instituto de Auditores Internos (IIA)* demonstrado anteriormente e ratifica a responsabilidade dos gestores e trabalhadores nas práticas de gestão de riscos. Nesse modelo a Gestão de Riscos desempenha, na instituição, o papel da 2ª linha, atuando como facilitadora na implantação dos controles internos, na identificação e tratamento de riscos, na correção de fragilidades e no cumprimento de normativos por meio de metodologias e expertise no assunto. Por ser uma instituição de saúde e a fim de otimizar o mapeamento dos riscos, o GHC trabalha os riscos em duas frentes: riscos corporativos e riscos assistenciais.

3.1.1 Riscos Corporativos

O processo de gestão de riscos corporativos é um processo contínuo baseado na incerteza que a instituição enfrenta, ou seja, a imprevisibilidade de fatores positivos ou negativos. Os riscos corporativos são classificados em: estratégicos, operacionais e de conformidade. Destacam-se algumas ações de controle para fins de mitigação desses riscos: informatização dos processos de licitação e solicitação de ordens de serviço, fiscalização de contratos por meio da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos – CAFCs, estabelecimentos de regulamentos internos (de Licitações, de Pessoal), matriz de riscos em contratos. Periodicamente é atualizada a Matriz de Riscos do Planejamento Estratégico para identificar possíveis entraves que possam comprometer o atingimento dos Objetivos Organizacionais. Ainda, há capacitação contínua dos colaboradores em diversas áreas, como gestão ambiental, gestão de riscos, gestão e fiscalização de contratos, dentre outras.



3.1.2 Riscos Assistenciais

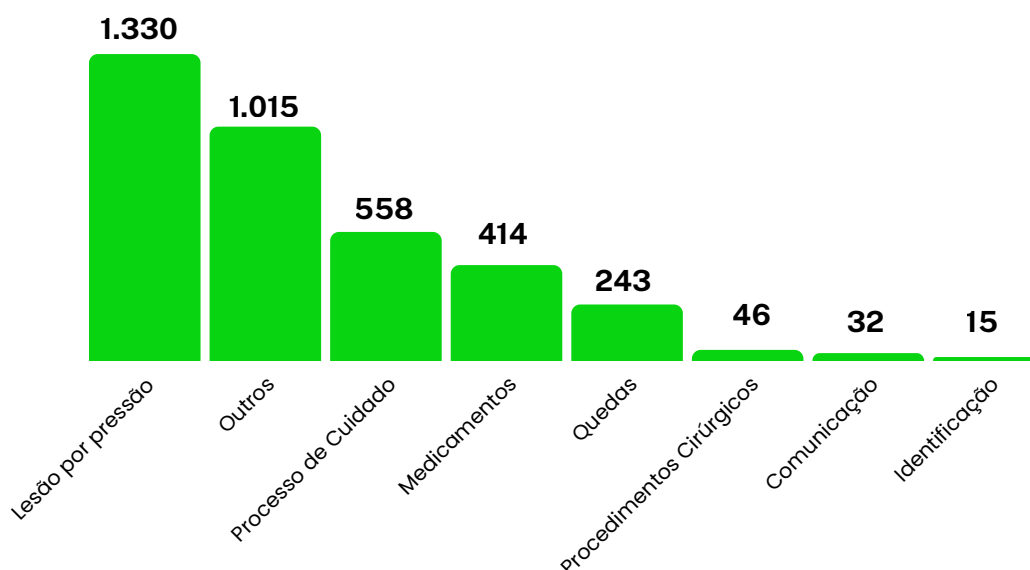
A fim de promover um cuidado mais seguro aos usuários e colaboradores da instituição, a Gestão de Riscos priorizou as ações de prevenção de ocorrência de incidentes na assistência ao paciente, seguindo o plano de ação global de segurança do paciente 2021-2030 da OMS. Como forma de controle interno pela segurança do paciente é utilizada desde 2012 a rede sentinela do GHC a qual tem por objetivo receber notificações relacionadas à assistência do paciente e sua segurança. Em 2024 foi atualizado o Plano de Segurança do Paciente do GHC com o cronograma de ações a serem realizadas no triênio 2025-2027.



No sistema Rede Sentinela do GHC os trabalhadores da instituição relatam situações que envolveram ou podem envolver riscos à segurança dos pacientes e às atividades assistenciais, que são analisadas e classificadas pelas equipes de Gestão de Risco Assistencial (GRA), seguindo as orientações do Protocolo de Análise de Incidentes do GHC. Após a análise, os incidentes são reportados aos responsáveis das áreas envolvidas para a elaboração de planos de ação e reporte ao sistema Notivisa e Vigimed da ANVISA.

Durante o ano de 2024 a Rede Sentinela do GHC recebeu 11.850 notificações de incidentes e 40.092 relatos de alergia. Em relação aos incidentes notificados, 8.197 (69,17%) não geraram dano aos pacientes e 3.653 (30,83%) foram considerados eventos adversos, pois geraram algum grau de dano aos pacientes.

Em 2024, foram notificados 3.653 Eventos Adversos (incidentes com dano) na Rede Sentinela do GHC os quais estão categorizados a seguir:



3.1.3 Conformidade

Desde 2016, o GHC tem empreendido esforços contínuos para implementar e aperfeiçoar os instrumentos necessários à mitigação de inconformidades. Alinhado às Diretrizes do Programa de Integridade e Conformidade, busca-se garantir que as atividades e processos do hospital estejam em conformidade com as normas legais e regulamentares, além de refletirem os valores éticos que orientam a instituição. As instâncias internas de governança atuam de forma permanente na implementação, aprimoramento e disponibilização de instrumentos eficazes para auxiliar na redução de inconformidades.

No entanto, reconhece-se que, apesar dos esforços direcionados à criação de um ambiente de conformidade e ética, existem fatores que estão fora do controle institucional. Isso se deve ao fato de envolverem decisões individuais, muitas vezes imprevisíveis e influenciadas por escolhas pessoais. Nesse contexto, a conscientização, a capacitação e o fortalecimento da cultura ética são considerados pilares fundamentais para minimizar os riscos decorrentes dessas escolhas.

O compromisso com a construção de um ambiente íntegro e confiável é reiterado, contando-se com o engajamento coletivo para alcançar esse objetivo. A promoção de escolhas conscientes é entendida como um diferencial para o hospital e para a sociedade.

10 Diretrizes do Compliance



Em 2024, o GHC reafirmou o compromisso com a ética, a transparência e a responsabilidade ao entregar para 87 lideranças o Termo de Adesão ao Programa de Integridade.

3.1.4 Auditoria Interna

A Auditoria Interna é uma atividade independente e imparcial, voltada para avaliar, aconselhar e apoiar o GHC, com o objetivo de agregar valor e aprimorar suas operações. Por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada, contribui para que a instituição alcance seus objetivos, promovendo a melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança. Vinculada diretamente ao Conselho de Administração do GHC, responsável pela orientação geral dos negócios conforme previsto no Estatuto Social, a Auditoria Interna recebe orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, mantendo relacionamento institucional com a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU).

Suas atividades seguem as diretrizes da Instrução Normativa CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, que regulamenta o Plano Anual de Auditoria Interna, o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna e o parecer sobre a prestação de contas da entidade, sujeitos à supervisão técnica da CGU e do TCU.

3.1.5 Controles Internos para a elaboração das Demonstrações Contábeis

O GHC implementou diversos procedimentos fundamentais para garantir um sistema de controle interno eficiente na preparação de suas demonstrações contábeis. Entre essas práticas, podemos ressaltar:

- ✓ Educação profissional continuada aos responsáveis pelas Demonstrações Contábeis em cumprimento à Norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 12 (R1);
- ✓ Segregação de tarefas conflitantes, conciliações contábeis, revisões, conferências, controle de acesso aos sistemas;
- ✓ Reuniões periódicas de acompanhamento das Demonstrações junto ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração;
- ✓ Segregação de funções entre áreas financeira e contábil;
- ✓ Revisão periódica das Demonstrações Contábeis pela Auditoria Independente.

3.2 Código de Conduta e Políticas Institucionais

3.2.1 Código de Ética e Conduta do GHC

O Código de Ética e Conduta do GHC é o principal instrumento do Programa de Integridade e Conformidade, documento em que a Alta Administração comunica aos seus agentes públicos os padrões éticos e de integridade esperadas no relacionamento com o usuário, acompanhantes, colegas de trabalho e público em geral. A ampla divulgação do Código de Ética e Conduta do GHC e o apoio à Comissão de Ética e Conduta do GHC reforça o comprometimento da Alta Administração com os valores éticos.

O conceito de agente público abrange desde os administradores da instituição até voluntários ou qualquer pessoa que exerça funções em nome do GHC.

Para assegurar o compromisso e a adesão dos colaboradores do GHC ao Código de Ética e Conduta, a aceitação deste documento será obrigatória durante a primeira avaliação de desempenho. O Código de Ética do GHC tem 100% de adesão dos colaboradores e administradores da Instituição.



Veja todos os itens do Código de Ética e Conduta do GHC na íntegra:

3.2.2 Comissão de Ética

- A Comissão de Ética e Conduta do GHC (CEC) foi instituída em conformidade com o Decreto nº 1.171/1994, que exige a criação de Comissões de Ética em todos os órgãos da Administração Pública Federal. Integrante do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, a CEC possui autonomia em suas atividades e está tecnicamente vinculada à Comissão de Ética Pública da Presidência da República.

Atualmente, é composta por três membros titulares e três suplentes, com mandatos não coincidentes de três anos, além de um secretário, todos escolhidos entre os empregados do quadro permanente da instituição.

A Comissão também conta com o apoio técnico e metodológico da área de Governança e Conformidade para a execução de suas atividades.

Principais funções da CEC

Educativa e Preventiva



Capacitações, campanhas, palestras, informativos sobre condutas éticas e Código de ética e Conduta do GHC.

Consultiva



Orientar e aconselhar os empregados do GHC sobre as questões éticas na instituição.

Conciliadora



Formalizar acordos de Conduta Pessoal e Profissional - ACPP com denunciados que tenham assumido o descumprimento ao Código de Ética e Conduta do GHC.

Punitiva



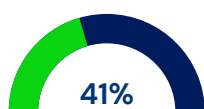
Aplicação de Pena de Censura Ética; sugerir à Diretoria-Executiva e ao Conselho de Administração a exoneração de ocupante de cargo ou função de confiança; o retorno do servidor ou empregado cedido ao órgão ou entidade de origem; a remessa de expediente ao setor competente para exame de eventuais transgressões de naturezas diversas.

3.2.3 Canal de Denúncias e seus Resultados

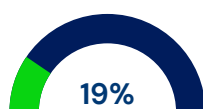
O GHC mantém um canal de denúncias institucional para o relato de incidentes relacionados à conduta de agentes públicos ou a processos internos que possam representar violações ao Código de Ética e Conduta, às legislações vigentes, às normas internas, bem como a casos de fraude, desvios e corrupção. Esse canal é um instrumento essencial para a identificação de irregularidades e opera em conformidade com as diretrizes do Programa de Integridade e Conformidade do GHC.

A ferramenta garante um ambiente seguro para o registro de denúncias, preservando a identidade do denunciante. No entanto, durante o processo de apuração, é assegurado ao denunciado o direito constitucional ao contraditório e à ampla defesa, permitindo o acesso integral ao teor da denúncia, inclusive à identificação do denunciante. Para preservar a efetividade do canal, também são aceitas denúncias anônimas, desde que contenham elementos suficientes para avaliação.

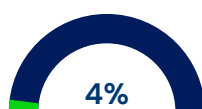
O acompanhamento e estatísticas das denúncias são monitorados quadrimestralmente pelos técnicos da área de Governança e Conformidade, em parceria com a Secretaria da Comissão de Ética e Conduta. Em 2024, o Canal de denúncias registrou 370 ocorrências. Abaixo apresentamos as tipologias mais denunciadas:



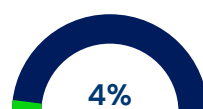
Assédio moral



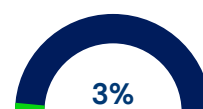
Outras
(fato que o
denunciante não
soube
classificar)



Buscar o melhor
resultado nas
atividades fim e
objetivos
estratégicos do
GHC (Conduta
exigida)⁷



Resistir a todas as pressões
de superiores hierárquicos,
de contratantes,
interessados e outros que
visem obter quaisquer
favores, benesses ou
vantagens indevidas
(Conduta exigida)⁸



Lesar a
integridade física
ou moral
(Conduta
vedada)⁹

⁷ Item 26 do Código de Ética e Conduta do GHC

⁸ Item 24 do Código de Ética e Conduta do GHC

⁹ Item 47 do Código de Ética e Conduta do GHC

3.2.4 Políticas Institucionais

As políticas são desenvolvidas de forma detalhada para abordar os temas essenciais do Programa de Integridade e Conformidade, complementando os princípios já apresentados no Código de Ética e Conduta. Os documentos estabelecem regras de conduta e controles internos voltados à prevenção, detecção e correção de fraudes, corrupção e outras irregularidades.



Escaneie o QR Code e navegue pelas nossas Políticas

No GHC, diversas políticas foram implementadas para atender às exigências da Lei das Estatais. Em 2023, foram elaborados e divulgados Manuais para todas as políticas institucionais, com o objetivo de fornecer diretrizes claras e acessíveis aos agentes públicos, auxiliando na compreensão das expectativas quanto ao comportamento, desempenho e conduta no ambiente de trabalho. Na construção desses manuais, priorizou-se uma identidade visual padronizada e uma linguagem cidadã.





3.3 Dados econômico-financeiros e desempenho

O resultado das atividades operacionais do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A e suas filias é registrado na contabilidade em conformidade com as disposições contidas nas: Lei 6.404/76, Lei das Sociedades Anônimas e Lei nº 13.303/06, Lei das Estatais.

O orçamentado do GHC está contido na Lei Orçamentária Anual nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024 e nº 14.535, de 17 de janeiro de 2023, sendo contabilizado como subvenção para custeio, em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais.

Demonstração do Resultado	2024	2023
Receita Bruta	2.884	2.803
Custo dos Serviços Prestados	(1.945.307)	(1.739.905)
Receitas (Despesas) Operacionais	(177.900)	(169.482)
Receitas (Despesas) Financeiras	11.820	11.823
Subvenções para Custeio	2.099.070	1.830.521
Lucro/Prejuízo do Exercício	(9.433)	(64.239)

Valores em milhares de reais

A redução do prejuízo no resultado está diretamente relacionada à liberação de pagamentos de precatórios em 2024, resultando na reversão de provisão trabalhista.

As subvenções são reconhecidas no ativo circulante, com contrapartida no passivo circulante, pelos valores previstos nas leis orçamentárias. À medida que a despesa (material de consumo e serviço) é registrada contabilmente, com base no regime de competência, os valores são transferidos do passivo circulante para a receita de subvenção. Quando os recursos são repassados pelo Ministério da Saúde, conforme a necessidade financeira de desembolso do hospital, eles são baixados do ativo circulante.

No exercício de 2024, o Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. apresentou os seguintes movimentos de subvenção:

CUSTEIO	Ativo Circulante	2024	2023
	Saldo no Início do Exercício	37.094	32.000
	Apropriação Orçamento do Exercício	275.673	270.000
	Suplementação/ Remanejo	13.000	41.560
	Valor Recebido	(314.784)	(305.576)
	Cancelado/Remanejado	2.156	(890)
	Saldo no Final do Exercício	13.139	37.094

Valores em milhares de reais

REFORMAS	Ativo Circulante	2024	2023
	Saldo no Início do Exercício	6.598	450
	Apropriação Orçamento do Exercício	3.358	18.499
	Suplementação/ Remanejo	-	-
	Valor Recebido	(7.876)	(3.158)
	Cancelado/Remanejado	501	(9.193)
	Saldo no Final do Exercício	2.581	6.598

Valores em milhares de reais

ATENÇÃO À SAÚDE - EMENDA 19/2023	Ativo Circulante	2024	2023
	Saldo no Início do Exercício	326	326
	Apropriação Orçamento do Exercício	-	-
	Suplementação/ Remanejo	-	-
	Valor Recebido	(326)	-
	Cancelado/Remanejado	-	-
	Saldo no Final do Exercício	-	326

Valores em milhares de reais

No presente exercício, devido ao estado de calamidade pública no Estado do Rio Grande do Sul, o Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. recebeu um crédito extraordinário para subvenção de custeio no total de R\$ 62.500.000,00 (sessenta e dois milhões e quinhentos mil reais), conforme disposto na Medida Provisória nº 1.218, de 2025, apresentado no quadro abaixo:

CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO MP-1218/24	Ativo Circulante	2024
	Saldo no Início do Exercício	-
	Crédito Extraordinário	62.500
	Valor Recebido	(66.121)
	Cancelado/Remanejado	4.323
	Saldo no Final do Exercício	702

Valores em milhares de reais

Ainda em 2024, a título de direito a receber, o Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. recebeu, por meio dos atos dispostos nos seguintes instrumentos: Termo de Execução Descentralizada nº 49/2024 e Portaria/MS nº 5.514, de 14 de outubro de 2024, a descentralização dos serviços de saúde do Hospital Federal do Bonsucesso, amparada pelo destaque orçamentário no valor de R\$ 14.500.000,00 (quatorze milhões e quinhentos mil reais), não liquidados no exercício de 2024.

Com o objetivo de cooperar para o desenvolvimento do programa 00030420240079 – PISO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, foi destinado ao hospital um destaque orçamentário no valor de R\$ 12.631.885,00 (doze milhões, seiscentos e trinta e um mil reais).



Demonstramos abaixo as subvenções na receita, conforme resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais:

Subvenções para Custeio - Repasses Recebidos	2024	2023
Pessoal	1.557.711	1.381.786
Pessoal – Devolução de Repasse Recebido	(2.256)	(3.627)
Benefícios da Folha de Pagamento	118.434	90.502
Médicos Residentes	20.716	23.515
Residência Multiprofissional	6.913	6.539
Sentenças Judiciais Trabalhistas	21.276	21.223
Sentenças Judiciais Cíveis	9	21
Manutenção do Custeio	298.178	291.376
Manutenção do Custeio – Repasse Não Recebido	6.663	14.301
Manutenção do Custeio – Cancelamento do Repasse	(8)	(40)
Manutenção do Custeio – Emenda 19/2023	269	-
Manutenção do Custeio –Crédito Extraordinário MP1218/2024	62.447	-
Reformas	7.242	3.215
Pensões	1.478	1.433
Demais Custeios	(2)	521
Regularização de Subvenção	-	(291)
Termo de Execução Descentralizada	-	47
Saldo no Final do Exercício	2.099.070	1.830.521

Valores em milhares de reais

A **Receita Bruta** é composta: receitas de prestação de serviços de pesquisas, de estágios e de taxa de alimentação dos sócios locatários, conforme demonstrado:

Receita Bruta	2024	2023
Receita com Pesquisas	1.370	2.616
Receita com estágios	10	180
Receitas com Sócios Locatários	1.504	7
Total	2.884	2.803

Valores em milhares de reais

O **Custo dos Serviços** prestados compreende todos os custos diretos aplicados à produção dos serviços, cujo montante é apurado com base no custo de cada setor diretamente vinculado aos serviços prestados. O aumento de salários e encargos deve-se a parcelas de dissídios negociados, à ampliação do quadro de pessoal e à previdência complementar.

O valor dos benefícios da folha apresentou uma variação positiva em função do reajuste do vale-alimentação. Já a variação aumentativa no grupo sintético "material de consumo" está relacionada aos reajustes nos índices contratuais de fornecimento de mercadorias e prestação de serviços.

Custo dos Serviços Prestados	2023	
Salários e Encargos	(1.459.105)	(1.308.866)
Benefícios da Folha de Pagamento	(98.888)	(80.268)
Provisões Trabalhistas	(8.082)	(18.570)
Consumo de Material	(220.773)	(192.531)
Serviços de Terceiros - PF	(27.703)	(25.443)
Serviços de Terceiros - PJ	(112.745)	(96.760)
Depreciações/Amortizações	(17.926)	(17.347)
Encargos Tributários	(85)	(120)
Total	(1.945.307)	(1.739.905)

Valores em milhares de reais

Nas **Receitas (Despesas) Operacionais** estão registrados os valores referentes às receitas e despesas operacionais que não estão relacionadas diretamente com a produção dos serviços.

Receita (Despesas) Operacionais	2024	2023
Despesas Gerais e Administrativas	(201.201)	(155.446)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(23.301)	(14.036)
Total	(177.900)	(169.482)

Valores em milhares de reais

As **Despesas Gerais e Administrativas** compreendem todas as despesas aplicadas nos serviços administrativos, cujo montante é apurado com base na despesa de cada setor diretamente vinculado as despesas gerais e administrativas.

Despesas Gerais e Administrativas	2024	2023
Salários e Encargos	(126.957)	(110.978)
Benefícios da Folha de Pagamento	(7.460)	(5.435)
Provisões Trabalhistas	(820)	(2.019)
Consumo de Material	(11.856)	(4.046)
Serviços Profissionais - Pessoa Física	(113)	(14)
Serviços de Terceiros - PJ	(47.395)	(26.358)
Depreciações/Amortizações	(6.519)	(6.560)
Encargos Tributários	(81)	(36)
Total	(201.201)	(155.446)

Valores em milhares de reais

As **Despesas Financeiras** incluem despesas bancárias, juros sobre outras contas do passivo e multas compensatórias, calculadas com base no regime de competência sobre impostos retidos e não pagos no vencimento. As despesas bancárias referem-se a contratos de câmbio para a importação de medicamentos e à variação monetária.

As **Receitas Financeiras** incluem juros sobre a repetição de indébito do ICMS, da COFINS e do INSS, além dos rendimentos de aplicações financeiras, juros e variações sobre contas do ativo, todos calculados com base no regime de competência.

Abaixo, segue o quadro demonstrativo:

Resultado Financeiro	2024	2023
Despesas Financeiras	(144)	(157)
Receitas Financeiras	11.964	11.980
Total	11.820	11.823

Valores em milhares de reais



Para informações contábeis mais detalhadas, acesse as Demonstrações Contábeis na íntegra, disponíveis no site do GHC:

3.4 Composição e Remuneração da Administração

O Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A é administrado, conforme artigo nº 24º Estatuto Social, pelos seguintes órgãos estatutários: Conselho de Administração e Diretoria Executiva, sendo seus membros denominados, para os fins previstos no Estatuto Social da sociedade.

O Conselho de Administração é órgão de deliberação estratégica e colegiada da empresa e deve exercer suas atribuições considerando os seus interesses de longo prazo, os impactos decorrentes de suas atividades na sociedade e no meio ambiente e os deveres fiduciários de seus membros, em alinhamento ao disposto na Lei nº 13.303, de 2016, que serão eleitos pela Assembleia Geral, sendo composto por: I - 5 (cinco) membros indicados pelo Ministério da Saúde, órgão supervisor da Sociedade; II - 1 (um) membro indicado pelo Ministério da Economia; e III - 1 (um) representante indicado pelos empregados. § 1º A Presidência do Conselho de Administração caberá a um dos membros indicados pelo Ministério da Saúde. § 2º O Conselho de Administração fará recomendação não vinculante à União de novos membros desse colegiado e perfis para aprovação da Assembleia Geral, sempre relacionadas aos resultados do processo de avaliação e às diretrizes da Política de Indicação e do Plano de Sucessão.

A Diretoria-Executiva é composta por quatro membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Administrativo e Financeiro, uma Diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação e um Diretor de Atenção à Saúde, eleitos pelo Conselho de Administração. O Diretor-Presidente é eleito, obrigatoriamente, dentre os membros do Conselho de Administração.

A remuneração da Diretoria-Executiva é fixada pela Assembleia Geral, nos termos da legislação vigente. Na remuneração da Diretoria-Executiva não está incluída a remuneração recebida por um dos diretores como membro do Conselho de Administração, nem um terço das férias pagas anualmente e o FGTS depositado em conta vinculada mensalmente.

Os honorários mensais dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal são fixados em 10% da remuneração média mensal dos membros da Diretoria-Executiva, excluídos os valores relativos ao adicional de férias e benefícios.

O Comitê de Auditoria Estatutário foi constituído em 2018, sua remuneração mensal foi fixada em R\$ 4.000,00. E a remuneração dos empregados obedecendo às disposições da CLT e acordos sindicais vigentes.

Contas	Período Atual			Período Anterior		
	31/12/2024			31/12/2023		
	Maior	Menor	Média	Maior	Menor	Média
Diretor Presidente	27.680	27.680	27.680	27.680	27.680	27.680
Diretor Administrativo e Financeiro	27.680	27.680	27.680	27.680	27.680	27.680
Diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação	27.680	27.680	27.680	27.680	27.680	27.680
Diretor de Atenção à Saúde	27.680	27.680	27.680	27.680	27.680	27.680
Conselheiros de Administração (7 conselheiros) ¹⁰	2.999	2.999	2.999	2.999	2.999	2.999
Conselheiros Fiscais (5 conselheiros) ¹¹	2.999	2.999	2.999	2.999	2.999	2.999
Membros do Comitê de Auditoria (3 membros) ¹²	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000
Empregados	44.008	2.406	9.650	41.650	2.308	10.628

Nota: Valores em Unidades de Reais

¹⁰ Todos Conselheiros recebem o mesmo valor de remuneração. Em 2024 não houve alteração da sua remuneração ao longo do exercício.
¹¹ Todos Conselheiros recebem o mesmo valor de remuneração. Em 2024 não houve alteração da sua remuneração ao longo do exercício.
¹² Todos membros do COAUD recebem o mesmo valor de remuneração. Em 2024 não houve alteração da sua remuneração ao longo do exercício.

3.4.1 Remuneração Variável aos membros da Diretoria-Executiva

O Programa de Remuneração Variável (RVA) dos membros da Diretoria-Executiva do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), para o exercício de 2024, vinculou parcela da remuneração ao desempenho dos(as) diretores(as), de modo a garantir a implementação da estratégia corporativa e o alcance de resultados.

O GHC participou do Programa de RVA 2024 na modalidade II, pois trata-se de uma Empresa Estatal dependente do Tesouro Nacional, conforme as diretrizes estabelecidas no Ofício Circular SEI nº 103/2024/MGI.

A proposta da RVA do GHC foi composta por indicadores com metas estabelecidas conforme critério de ser mais desafiadora que o valor realizado no exercício de 2023, ou a média dos últimos cinco anos. Ainda foi definido um gatilho, pelo Ministério da Saúde, de atingimento de 100% das metas dos indicadores da Dimensão de Políticas Públicas, condicionado ao pagamento da RVA. Os indicadores, metas e gatilho do MS (Nota Técnica SEI nº 55/2024/CGA/DAHU/SAES/MS (42831689, p.41) foram aprovados pela Sest, conforme Nota Técnica SEI nº 42943/2024/MGI.

Dimensões	Indicador	Sinal	Meta	Medida	Peso	Resultado	Cumprimento de cada meta	% de Pagamento ¹³	Pagamento respectivo
Econômico Financeiro	Índice de endividamento total	-	1,75	índice	10,0%	1,61	108,56%	110%	3.044,79
	Índice de liquidez corrente	+	0,25	índice	10,0%	0,35	139,74%	150%	4.151,99
	Custo paciente dia	-	3.864,69	paciente dia	10,0%	4.271,01	89,49%	50%	1.384,00
Políticas Públicas	Taxa de ocupação hospitalar - GHC	+	82%	%	12,5%	87%	106,07%	110%	3.805,99
	Número de Cirurgias eletivas do HNSC e HCC	+	18.000	qtdade	12,5%	23.212	128,96%	150%	5.189,99
	Número de Cirurgias eletivas do HCR	+	1.700	qtdade	12,5%	1.705	100,29%	101%	3.494,59
	Número de Cirurgias eletivas do HF	+	3.500	qtdade	12,5%	3.930	112,29%	130%	4.497,99
Governança, Conformidade e Transparência	Indicador de Conformidade Sest (IC-Sest)	+	900	pontos	10,0%	903,08	100,34%	110%	3.044,79
	Tempo médio de Ouvidorias do GHC	-	5,3	dias	10,0%	6,33	80,50%	50%	1.384,00

O GHC atingiu 107,36% das metas definidas para os indicadores propostos na RVA de 2024, convertendo num pagamento de 108,38% (conforme régua de gradação prevista no Regulamento da RVA 2024) , totalizando um valor de R\$ 29.998,15 a ser pago a cada Diretor.

¹³ O percentual de pagamento da RVA é definido a partir de uma régua de gradação estabelecida no Regulamento do Programa. Essa régua permite associar o valor de referência aplicável ao nível de cumprimento de cada indicador, possibilitando o cálculo do valor total a ser pago aos Diretores.

3.5 Demonstrações Contábeis e Relatório da Administração

O Grupo Hospitalar Conceição elabora e apresenta suas Demonstrações Contábeis em conformidade com a legislação e normas aplicáveis, incluindo a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), o Decreto nº 8.945/2016 e as diretrizes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Como estatal dependente, o GHC registra suas Demonstrações Contábeis com base na execução orçamentária, em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/00) e as normas da Secretaria do Tesouro Nacional, além das regulamentações dos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU).

Para assegurar transparência, confiabilidade e qualidade das informações financeiras, o GHC conta com Auditoria Independente, que avalia suas Demonstrações Contábeis e garante a conformidade com as normas contábeis e a legislação vigente. Os demonstrativos são divulgados trimestralmente no site institucional.

O Relatório da Administração foi elaborado em 2024 em atendimento a Lei nº 6.404/1976 e ao solicitado na Assembleia Geral Ordinária de Acionistas de de 14 de abril de 2023. As Demonstrações Contábeis são parte integrante deste relatório, que contempla fatos, decisões e ações mais relevantes que contribuíram para o desempenho administrativo, financeiro e assistencial do GHC.



Escaneie o QR Code e acesse os Relatórios da Administração.

3.6 Relatório Integrado

Anualmente, o GHC elabora o Relatório Integrado (RI), conforme estabelecido pela Lei das Estatais (Lei nº 13.303/16), pelo Decreto nº 8.945/16 e pela Decisão Normativa – TCU nº 198/22. Além de cumprir com suas obrigações legais, o GHC segue as diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC), destacando como gera valor não apenas por suas operações, mas também por meio das sólidas relações estabelecidas com seus diversos públicos.



Escaneie o QR Code e acesse os Relatórios Integrados.



Grupo Hospitalar Conceição



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

